

"A medida que olho este recinto, compreendo quanto participamos do passado e do futuro. Vejo os filhos do Brasil que morreram ao lado dos filhos do meu país nas colinas da Itália". (Do discurso de Acheson, ontem, na Câmara dos Deputados)

O TENENTE SERÁ DENUNCIADO SEGUNDA-FEIRA

ANO 76 — RIO, SÁBADO, 5 DE JULHO DE 1952 — N.º 154

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: **Ferreira de Araújo**. Diretor: **José Bogéa**

Espera o promotor Emerson de Lima ver encerrada sua missão preliminar

CAUSA ESTRANHEZA O INTERESSE DESUSADO DO REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO PÚBLICO NO CRIME DO SACOPÁ — ROMEIRO NETO TEM A "BOMBA" PARA SOLTAR EM JUÍZO — A ATITUDE DE JORGE BANDEIRA CONTINUA A SER DE SERENIDADE

(TEXTO NA PÁGINA 12)



Promotor Emerson de Lima, interessado em prender o Tenente Bandeira

SUBJUGADO NO LEITO VIU A ESPOSA SER MORTA PELO AMANTE

O depoimento do negociante é um forte libelo contra o motorista "Madrugão"

(TEXTO NA PÁGINA 5)



"Madrugão"

OLGA SUELY NOVAMENTE EM JULGAMENTO



Olga Suely, cujo julgamento é o assunto predominante do mês

Expectativa em Niterói em torno do sensacional acontecimento, que se dará no próximo dia 8

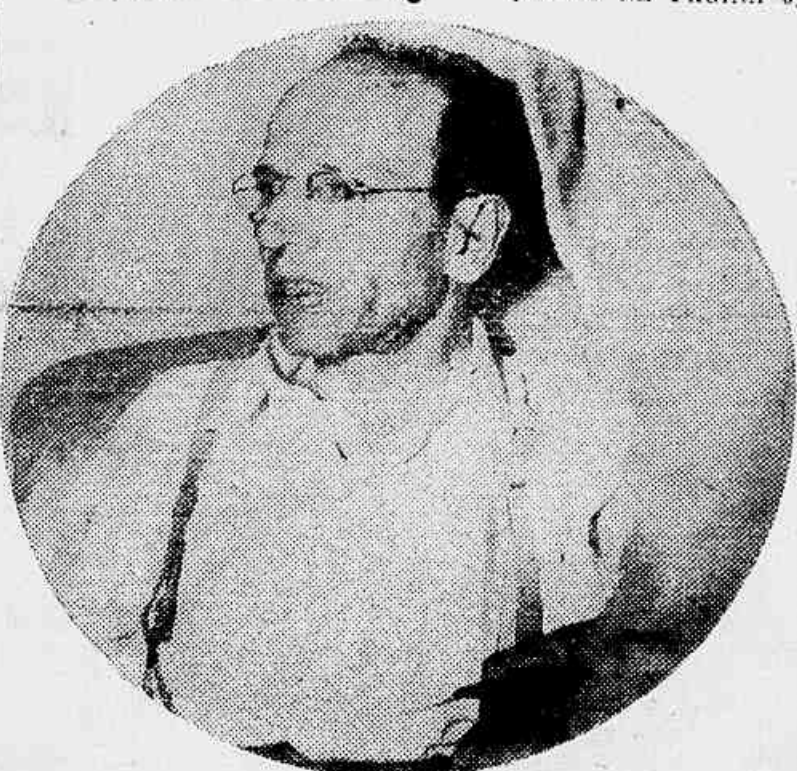
(TEXTO NA PÁGINA 12)

BANCO LINÓ PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Prosseguirá o processo contra o Delegado Hermes Machado

"DIFAMAÇÃO É CRIME", DECIDIU O JUIZ PIO BORGES (Leia: p. 5)

50 Cts.
O EXEMPLAR



O negociante Mário Pinto, que agora acusa o amante da esposa

Misterioso desaparecimento de um funcionário postal

(TEXTO NA PÁGINA 12)



Flávio Machado dos Santos, desaparecido

O APROVEITAMENTO DA CACHOEIRA DE PAULO AFONSO

Empréstimo de oito milhões e quinhentos mil dólares para a importante obra de recuperação econômica do Nordeste

(TEXTO NA PÁGINA 2)

ASSALTO à "Casa Sylvania"

PRESOS PELA R. P. OS 3 ASSALTANTES

(TEXTO NA PAG. 12)



Geovan Ferreira



Advogado Celso Nascimento

Ameaçado de rejeição o projeto da Santa Casa

(LEIA EM "CÂMARA MUNICIPAL")

Decidiu o juiz: podem trafegar os ônibus 53

BOM DIA

SR. HERBERT MOSES

Meu caro Moses: estamos inteiramente solidários com você e a direção da A.B.L., em face do atentado desses energúmenos bolchevistas que puxaram as paredes da sede da Casa do Jornalista, com insultos ao nosso amigo e ilustre visitante Dean Acheson.

(CONCLUI NA PÁGINA 4)

MAIS UMA VEZ, A JUSTIÇA SE PRONUNCIAM CONTRA O MAJOR RAMIRO GONÇALVES

(TEXTO NA PÁGINA 8)

ACHESON RECEBIDO NO PARLAMENTO BRASILEIRO

O dia de ontem do Secretário de Estado norte-americano — Almôço no Ministério da Fazenda — Jantar no Palácio Guanabara

(Texto na página 4)



Aspectos da visita de Dean Acheson, vindo-se, no 1.º, a recepção na Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e nos demais o almoço no M. da Fazenda

GANHE DE GRACA
TODOS OS MESES ESTES PREMIOS:



LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PÁGINA
TROCA DE CUPÕES NAS BANCAS DE JORNAIS

A Noite do Presidente



EXPERIENCIA

Vargas recebeu ontem a tarde a representação brasileira que participou dos XV Jogos Olímpicos realizados em Helsinque, na Finlândia. Constatando os nossos atletas a vitória, o Presidente demonstrou-se particularmente em palestra com os futebolistas, aconselhando-os: — "Não dêem demonstração. O futebol já passou da moda. O essencial agora é fazer gols".

SINDICALISMO

Vargas folheia um memorial e pensa na cara queimada daqueles caboclos pernambucanos que estiveram com ele há alguns meses atrás. Sua memória privilegiada, que às vezes faz Roberto Alves esquecer, lhe recorda os nomes: Mário Apolinário, Luiz Nunes Duar-

te e Vicente Bernardo da Silva. Eles estão no Rio de novo. Vieram do Recife, como da vez passada, cheios de esperança no Presidente. São líderes dos trabalhadores de Pernambuco, e dirigem a Associação Profissional dos Carregadores em Transportes Rodoviários, com cinco mil associados. Cinco mil e setecentos, para ser mais exato. Desejam transformar a Associação em Sindicato de classe, da mesma categoria. Tudo está em ordem, para atender à pretensão dos trabalha-

CORAÇÃO

Acheson, ontem na Câmara, deixou de ler o discurso que deveria ler, "para falar com a consciência", como disse perante os Deputados. — No Brasil é o contrário — pensa Vargas agora à noite, enquanto fuma. Eles trazem o discurso escrito, para não deixar o coração falar...

TEMPO

ACHESON — Presidente, o Brasil, sob sua égide, vai tornar-se uma das Nações mais poderosas do mundo. **VARGAS** — Mas uma obra desta envergadura, Mr. Acheson, demandaria pelo menos uns quinze anos...

dores pernambucanos. Tirando uma lumaça do charuto, Vargas recorda: foi ele o iniciador do movimento sindicalista no Brasil. E' preciso atender a estes milhares de trabalhadores que acreditaram e acreditam em sua bandeira. O processo está sobre a mesa. E' o chamar Roberto Alves, para as últimas formalidades. "Na próxima semana — pensa Vargas — os trabalhadores de Pernambuco vão, afinal, receber justiça".

HOMENAGEM

AO MINISTRO
EDGARD COSTA



Ministro Edgard Costa

Por motivo da passagem do primeiro aniversário de sua administração na presidência do Tribunal Superior Eleitoral, o Ministro Edgard Costa será alvo, hoje, às 10 horas, de várias homenagens promovidas pelos funcionários daquele Tribunal.

SOLUÇÃO PARA OS MADEIREIROS DO SUL

REUNIAO PROMOVIDA PELO PRESIDENTE DO INSTITUTO DO PINHO NA CAMARA FEDERAL



Artur Santos

O Sr. Pedro Sales Santos, presidente do Instituto Nacional do Pinho, promoveu na tarde de ontem uma reunião na Câmara Federal, para tratar, com os representantes das bancadas do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, sobre os problemas que afetam, no momento, os madeireiros daqueles Estados sulistas. O presidente Sales Santos expôs a situação dramática em que se encontram os produtores de madeira, produto que passou a categoria dos prazerosos, conforme na véspera ainda salientava o Sr. Artur Santos da tribuna da Câmara, e que necessita de urgente assistência do Governo Federal. Depois de longo debate, no qual tomaram parte vários deputados, especialmente os Srs. Artur Santos e Saulo Ramos, além de vários produtores da região, foi adotado o ponto de vista do Sr. Pedro Sales Santos, que conseguiu que as bancadas sulistas apresentassem à Câmara um projeto peticionando a moratória dos industriais da madeira.

Este projeto que deverá ser apresentado na Sessão de segunda-feira, provocará, provavelmente, o financiamento do produto pelo Banco do Brasil.

O aproveitamento da cachoeira de Paulo Afonso

Empréstimo de oito milhões e quinhentos mil dólares

Na exposição de motivos do Ministro da Fazenda, encaminhando recomendações da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos relativas às obras de Paulo Afonso, o Presidente Getúlio Vargas exerceu despacho aprovando as referidas recomendações daquela Comissão para a concessão de um empréstimo de oito milhões e quinhentos mil dólares à Companhia Hidrelétrica de São Francisco, destinados ao financiamento das despesas para a conclusão da primeira etapa do aproveitamento daquela queda d'água e com a instalação de treze unidades, aumento das subestações e linhas secundárias. Constatando o despacho acima aludido, o Governo está igualmente disposto a garantir o financiamento adicional que se fizer necessário para esse fim até a importância que for fixada mediante acordo entre as partes interessadas.

Política orçamentária

G. MOURAO

O deputado Ranieri Mazilli feriu ontem um dos pontos capitais de nossa política econômica, quando chamou a atenção do Governo para diversos aspectos da sistemática fiscal do Brasil. Não queremos insistir sobre as várias colocações da teoria e da prática fiscal, ontem debatidas pelo deputado paulista. Uma de suas considerações, porém, não pode fugir ao nosso interesse: aquela que diz respeito à fragmentação do Orçamento da República, sujeito atualmente a um processo singular de esqueatamento.

Demonstrou o sr. Mazilli, com sua autoridade de estudioso e de praticante no trato dos problemas econômicos, uma das mais infelizes práticas de nossa composição orçamentária.

Ninguém ignora que o Orçamento, aquilo que chamamos de "lei do meio", amputa elementos decisivos de nossa capacidade econômica, excluindo receitas substanciais como a do imposto sindical, as verbas dos Sesi, do Sesc e tantas outras de caráter semelhante, inclusive as das chamadas autarquias. O resultado é que a arrecadação se limita aos tributos clássicos, e o pé de meia da Nação permanece diminuído e anêmico, desproporcionado às exigências inadiáveis da despesa. Um Ministério como o da Agricultura, por exemplo, vive, no Brasil, de verdadeiras aparas do Tesouro.

Não queremos, nem quer o deputado Mazilli, insinuar que as verbas do Sesi ou dos Institutos sejam sistematicamente mal aplicadas. Pelo contrário: ninguém poderá negar os grandes benefícios que esses organismos de arrecadação têm prestado ao País. O que se deve salientar, porém, e o que salientou o ilustre financista, é que o isolamento de fontes tão preciosas de dinheiro, impossibilita uma visão panorâmica da conjuntura de investimentos de produção reclamados pelo País. Os recursos nacionais são aprisionados em departamentos estanques e não há um planejamento conjunto da economia nacional. A única solução para a economia brasileira seria aquela que o sr. Mazilli deixou, senão expressa, pelo menos implícita, no seu discurso de ontem — um dos mais substanciais que a Câmara já ouviu — e que consistiria em estabelecer a unidade do Orçamento.

LAFER ESTÁ SENDO JULGADO PELA CÂMARA

A maioria parlamentar está em pânico, com o rumo inesperado que tomou na tarde de ontem o processo a que está submetido a Câmara o sr. Horácio Lafer, pela denúncia do deputado Muniz Falcão. O fato é que apesar do parecer encoimado do deputado Daniel de Carvalho e da presidência vergonhosamente ceciosa que vem sendo exercida pelo Sr. Carvalho Neto, o plenário da Comissão rejeitou ontem, por doze votos contra cinco, a preliminar levantada pelo relator de que a lei de responsabilidades seria inconstitucional.

A Comissão, declarando-se incompetente para opinar sobre inconstitucionalidade de leis, deu o primeiro passo para aceitar a denúncia contra Lafer.

Horácio Lafer exerceu pelo Sr. Carvalho Neto, o plenário da Comissão rejeitou ontem, por doze votos contra cinco, a preliminar levantada pelo relator de que a lei de responsabilidades seria inconstitucional.

SENADO

Sessão especial para receber o Sr. Dean Acheson — O estadista norte-americano foi saudado pelo Sr. Bernardes Filho



Café Filho

Em sessão especial, sob a presidência do senhor Jafé Filho, o Senado recebeu a visita do Sr. Dean Acheson, Secretário de Estado dos Estados Unidos. A hora marcada, acompanhado de uma comissão composta pelos Srs. Meio Viana, Atílio Vivacqua, Matias Olimpio, Euclides Vieira e Alfredo Neves, o Secretário norte-americano deu entrada no recinto, assentando-se ao lado direito do Sr. Café Filho.

SAUDAÇÃO

Mais adiante, o Sr. Bernardes Filho lembrou que foi no modelo norte-americano que os nossos constituintes de 91 plasmaram o feito das nossas instituições, e a sombra dessas instituições que poríamos alcançar os mesmos resultados que propiciaram o grande surto de progresso dos Estados Unidos.

Disse ainda o senador mineiro que tem sido sempre de compreensão e de solidariedade mútuas entre os governos dos Estados Unidos e do Brasil.

Finalmente, o Sr. Bernardes Filho lembrou que foi no modelo do "Independence Day" salientando que o Senado brasileiro saúda, na pessoa do senhor Dean Acheson, a grande Nação do Norte.

FALA O SR. ACHESON
Seguiu-se na tribuna o senhor Dean Acheson que declarou, inicialmente, que ao chegar ao Brasil, notara de todos os lados um calor e uma sinceridade que o fizeram sentir estar entre amigos.

Mais adiante asseverou o visitante: — "O fato de aqui estarmos reunidos hoje, nestas históricas paredes do Senado brasileiro, simboliza muito daquilo pelo qual nossos dois países estão lutando no âmbito doméstico e internacional. Aqui encontramos a expressão concreta dos dois grandes fatores que dominam nossos passos no sentido da solução dos problemas humanos — a representação dos interesses do povo e a reconciliação de opiniões divergentes através do debate, do raciocínio e da conciliação construtiva".

Após referir-se aos esforços que se processa na Europa para encontrar uma perfeita associação política, declarou: — "Os princípios totalitários, que dão motivo ao comunismo soviético para o sortilégio domínio dos Estados vizinhos ferem tudo aquilo em que acreditamos — tudo o que e hoje simbolizado nesta reunião dos representantes do povo".

De PRIMEIRA MÃO

A substituição de alguns Ministros parece agora definitivamente madura, talvez mesmo um pouco tardia para um Gabinete que se disse de experiência. Pode ser também que nada aconteça. Ainda ontem, por exemplo, dizia-nos um Deputado da maioria: "deixe-me na véspera, certo da demissão de Lafer, esperando vê-la confirmada nos jornais da manhã. Já na hora do almoço, eu tinha a certeza de que Lafer é o Ministro mais seguro do mundo. E as duas informações contraditórias que tive, provinham das fontes mais categorizadas do Governo".

E assim, neste "ballet" que bem pode ser uma "journé de dupes", as expectativas mais opostas vão sustentando a respiração dos diversos candidatos. Uma coisa, porém, pode-se afirmar com certa dose de já: o PTB é o loco de onde estão sendo desencadeados os rumores de reforma do Ministério. O PTB está mesmo travando uma campanha para lançar Vargas num novo rumo de Governo, um rumo que é um verdadeiro lógo, cujas consequências não chegarão a ser desastrosas — podem mesmo ser excelentes — mas que constituem um perigo iniludível. Deseja o Partido Trabalhista uma participação mais expressiva no Gabinete. Deseja mesmo monopolizar as Secretarias de Estado, argumentando com uma homogeneização do Governo. A medida isolaria Vargas das outras forças políticas — do PSD, que tem tantas pastas, e da UDN, onde o Presidente tem também sua cabeça de ponte. Será difícil acreditar que o Chefe do Governo se decida a sacrificar sua posição pessoal, em favor da posição do PTB. Os trabalhistas, porém, sustentam a tese de que o próprio Governo, ganhando em unidade, ganhará também em substância, argumentando ainda com certa exatidão da opinião pública em relação aos homens do PSD, por exemplo, que trazem a carga de compromissos e fracassos antigos. A tese não deixa de ser justa, mas a verdade é que não pode ser assim generalizada. Dentro do próprio PSD há homens incontaminados e de sangue limpo. O Sr. Antônio Balbino, por exemplo, que é, aliás, um dos mais cotados candidatos a Ministro. Os únicos adversários de sua candidatura, os restos, são os petebistas da Bahia, e o Sr. Aziz Maron sabe que estamos dizendo a verdade. Pois o PTB baiano está reivindicando ativamente uma pasta. Como o PTB do Paraná, cujo candidato é apoiado por todos os partidos do Estado, inclusive pelo Governador Munhoz da Rocha, e que é o Sr. Parafal Borb.

AMIGOS, AMIGOS...

Interrogado sobre a candidatura de Sr. Antônio Balbino a um Ministério, declarou-nos o Deputado Aziz Maron: "sou amigo de Balbino, mas sou mais amigo ainda de meu Partido".

ALZIRA VARGAS

Tudo indica que o futuro Ministro do Trabalho será a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto. Seria o primeiro Ministro de saias no Brasil. Aliás, a Comissão de Bem Estar Social, dirigida por Alzira, mesmo antes de se transformar em Ministério, é já o órgão mais importante da pasta do Trabalho.

INTERMEZZO

A visita do Sr. Dean Acheson veio trazer às câmaras da Câmara — câmbio livre, petróleo e recomposição ministerial — um breve intermezzo. A febre de Ministros na Câmara chegou a tal ponto que, se alguém, na sala do café, exclama de repente a palavra "Ministro" mais de vinte cabeças se levantam. Várias delas, aliás, muito boas para a degola política.

DIAMANTINO

O Sr. Artur Santos estava on-



Antônio Balbino

tem a seguinte história: havia em Curitiba uma sociedade recreativa, cujo presidente não podia mais reeleger-se por certas razões regimentais. Era ele, porém, o dono e senhor absoluto de todos os votos. Procurou então um indivíduo inexpressivo e parlapado, com o fim de elegê-lo como testa de ferro. Eleque. No dia da posse, o novo presidente, que se chamava Diamantino, compareceu à sede, de palito de mescla e calça listrada, já com o discurso no bolso. E deu o verbo: "eleito sem nada dever a influências de outros e sem pedir votos, venho encontrar esta sociedade num lamentável estado de anarquia. Candidato independente, não tenho compromissos com ninguém". E foi por aí. Moral a fábula: vários Deputados dizem a Balbino: "não vá bancar o Diamantino". Sugerindo, não que Balbino seja um testa de ferro, mas que se lembre dos amigos...

CÂMBIO LIVRE

Processando a batalha na Comissão de Economia, Lafer continua agarrado ao projeto, que é para ele uma tábua de salvação. Se o Ministro cair, o projeto vai por água abaixo. E vice-versa.

CAMARA FEDERAL

A visita de Dean Acheson à Câmara — O Independence Day — Uma pensão mesquinha



Benjamin Farah

O grande acontecimento de ontem na Câmara foi a visita que fez aquela Casa do Congresso o Secretário de Estado americano, senhor Dean Acheson. A expectativa da chegada de Acheson anulou mesmo o interesse dos oradores que ocuparam a tribuna na hora do "pinga-fogo". Foram eles os Srs. Benjamin Farah, Dolor de Andrade, Lobo Carneiro, Waldemar Rupp, Celso Peçanha, Dário de Barros e Medeiros Neto.

INDEPENDENCE DAY

O Sr. Osvaldo Fonseca congratulou-se com o povo americano pela data que ontem se festejou do dia da independência de seu país. Salientou o deputado fluminense o caráter democrático da luta do povo americano por sua emancipação, luta sustentada sobretudo pelo "homem comum". E terminou seu breve mas brilhante discurso, com uma saudação cordial ao homem da rua.

POLITICA TRIBUTARIA

Depois do Sr. Ostoja Roguski, cujo discurso salientamos em outra parte, falou o Sr. Ranieri Mazilli, que prosseguiu suas considerações da véspera sobre a política tributária e orçamentária da Nação. O Sr. Maurício Joppert discursou, a seguir, criticando a constituição da Comissão criada pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, a fim de cuidar dos problemas de transportes.

ACHESON

As 15,30 horas, não havendo mais nenhum orador inscrito, o Presidente nomeou a Comissão incumbida de receber o Sr. Dean Acheson, e que ficou constituída pelos deputados Menotti de Pichia, Daniel de Carvalho, Adolfo Gentil, Flávio Castrioto e Osvaldo Trigueiro.

PENSAO MESQUINHA

Passando-se à Ordem do Dia, falou para encaminhar a votação de projeto que concede a pensão especial de Cr\$ 150,00 a mãe de um ferroviário extramunericário da Estrada de Ferro Rio Grande do Norte, falecido em desastre, o Sr. Antonio Feliciano, que justificou seu voto em separado na Comissão de Finanças. O orador sustentou o ponto de vista do Senado, que elevou aquela mesquinha quantia para 300 cruzeiros, mandando inclusive que o pagamento fosse feito a partir da data da morte do operário. O episódio chegou a apaziguar o plenário, provocando a intervenção do Sr. Parafal Barroso, que defendeu o parecer da Comissão de Finanças.

As 3,40 deu entrada no plenário o Sr. Dean Acheson, entre palmas, flascos e refletores cinematográficos. Tomando assento à Mesa, o ilustre visitante foi saudado pelo Presidente Nereu Ramos, que salientou a honra que constituía para a Câmara o excepcional acontecimento. Salientou o Sr. Nereu Ramos os ideais comuns que assinalam os destinos do Brasil e dos Estados Unidos.

Referindo-se à data que ontem transcorreu da Independência dos Estados Unidos, deu a seguir a palavra ao Sr. Gustavo Capanema.

SAUDAÇÃO DE CAPANEMA

O Sr. Capanema, em breve e eloquente discurso, salientou a tradicional amizade brasileiro-americana, alicerçada na voca-

O DIVÓRCIO NOVAMENTE NA CÂMARA



Nelson Carneiro

Na próxima segunda-feira, o plenário da Câmara se pronunciará mais uma vez sobre o problema do divórcio, anunciando o projeto de projeto do Sr. Nelson Carneiro que institui uma nova causa de nulidade. Como se sabe, a proposição do deputado baiano determina o reconhecimento de nulidade retroativo, para os casos de desquite de mais de cinco anos. Nossa reportagem, em contato com vários parlamentares, pôde apurar que a nova proposição divorciata deverá contar apenas com cerca de quarenta votos na Câmara Federal. O próprio Sr. Nelson Carneiro já perdeu o ardor com que antes defendia sua causa, certo de que a maioria da Câmara não o acompanhará.



Osvaldo Fonseca

O Sr. Osvaldo Fonseca debateu recentemente na Câmara as medidas tomadas pelo Ministério da Agricultura, visando o reaparelhamento de nossa produção agrícola. Não escapou ao deputado fluminense este problema, que talvez seja o ponto crucial da crise brasileira. Ninguém ignora que a conjuntura econômica do Brasil está baseada nos melancólicos dados que assinalam o desequilíbrio entre a produção e o consumo. Entende-se com muita lucidez o senhor Osvaldo Fonseca que o nível de nossa produção está tremendamente vinculado ao reaparelhamento de nosso parque rural. O velho truismo de que precisamos braços para a lavoura, e hoje uma reivindicação acalorada de estatísticas desmentem, quando assinalam que há, no Brasil, um camponês produzindo para 11 indivíduos, taxa inferior à da própria China, país de economia agrícola tipicamente primária. Não nos faltam braços para a lavoura.

O que nos faltam são máquinas. O próprio redator desta coluna, homem da roça, nascido num engenho do Ceará, pode aqui dar um testemunho pessoal: o primeiro arado que viu em sua vida, foi numa fazenda do Estado do Rio. Este singelo episódio vale por um depoimento de apóio às considerações com que o Sr. Osvaldo Fonseca expressou seu entusiasmo diante das medidas agora preconizadas pelo Ministério da Agricultura, que fugiu, então, ao lugar comum de que o Brasil precisa de braços. O Brasil precisa, antes de tudo, de máquinas.

Eu não vou mais à sede do PTB procurar falar com o Jango Goulart. Não que ele se tenha mostrado menos amável, pois suas características de cavalheiro perfeito, ele, felizmente, não as perde. A minha revolta, ou melhor, o meu afastamento se prende ao fato de, diariamente, se encontrarem, na sede do partido dos trabalhadores, numerosas pequenas em busca de uma palavra com o simpático gaúcho. (A maioria não vale dez réis de mel coado, diga-se de passagem, e não me troce por nenhuma delas). Admira-me que, apesar disso, tenham a paciência de cercar o Jango.



CLAUDIA RODRIGUES

Eu não vou mais à sede do PTB procurar falar com o Jango Goulart. Não que ele se tenha mostrado menos amável, pois suas características de cavalheiro perfeito, ele, felizmente, não as perde. A minha revolta, ou melhor, o meu afastamento se prende ao fato de, diariamente, se encontrarem, na sede do partido dos trabalhadores, numerosas pequenas em busca de uma palavra com o simpático gaúcho. (A maioria não vale dez réis de mel coado, diga-se de passagem, e não me troce por nenhuma delas). Admira-me que, apesar disso, tenham a paciência de cercar o Jango.

REPORTAGEM

Foi com grande agrado que li, no último número de A Noite Ilustrada, a reportagem de Armando Pacheco sobre João Cabanar, um herói da famosa Coluna Prestes.

Pacheco, em quem sempre reconheci excepcional talento jornalístico e cuja fama de há muito chegou ao meu longínquo Estado do Maranhão, afirma-se, ainda nesse trabalho, um ótimo profissional. Como ocorreu em relação ao General Filinto Muller, Pacheco soube recolher de Cabanar preciosos subsídios para a história política do Brasil.

Titia Matilde e eu enviamos-lhe as nossas mais sinceras parabenizações.

CONTRIBUIÇÃO

O Deputado Aluísio Ferreira, que, estou informada, é um amor de valhinho, disse a um meu confrade que gostaria muito de me conhecer, revelando, inclusive, que tem boas contribuições para a minha seção (versos feitos pelo Deputado Ulisses Lins no decorrer das sessões da Câmara). Estou às ordens, Dr. Aluísio, aqui na nossa invicta GAZETA DE NOTÍCIAS. Apareça, para conversarmos um pouco. E traga os versos, Deputado.

VERSOS

Já que falei em versos, vou publicar uns que o Coronel Félix Valois, Deputado pelo Rio Branco, produziu há uma quinzena numa noite de luar intenso. Eis-los:

"Sino, coração da cidade,
Coração, sino da gente,
Um a sentir quando bafo,
Outro a bater quando sente.

Oh! que lindos versos, Coronel! Com quadras assim tão belas, o senhor há-de conquistar todos os corações femininos. E' bom que eu não o fique conhecendo...

FUNÇÃO

Diz-se em meios geralmente bem informados que o rubino Horácio Lúlar está para ser afastado da pasta das Finanças. O afastamento ocorreria logo após o regresso de Dean Acheson aos Estados Unidos. O mais interessante é que, para o lugar de



Sobre Acheson

MANOEL CAETANO

Tanto do discurso do Sr. Dean Acheson como do discurso do Sr. João Neves, o que se depreende é que o Brasil vive hoje um dos seus maiores momentos internacionais. Urge, pois, não que fujamos de nossos compromissos, senão que os reafirmemos com o mesmo ímpeto com que o faz o Presidente Getúlio Vargas, ora empenhado em que os Estados Unidos, que foram os primeiros a reconhecer a nossa independência política, também sejam os primeiros a reconhecer a nossa independência econômica.

Nós não temos reivindicações territoriais a proclamar, nem ressentimentos nacionais a exibir. No continente americano, a nossa democracia cifra-se em assegurar padrões condignos de existência ao povo, de sorte que este não se sinta isolado das conquistas da técnica nem da moderna civilização cristã, como dizem os comunistas.

Mas, quando o Sr. Acheson diz com a autoridade de líder internacional, que o Brasil está a caminho de tornar-se em uma das grandes potências mundiais, não diz exagero nem falso louvor. O exemplo de São Paulo representa bem uma amostra do que pode conseguir esta Nação em matéria de progresso material. Ainda bem que o Sr. Acheson reitera que a luta que se trava na Coréia diretamente afeta o cidadão de Boston e o cidadão de Belo Horizonte. O mundo hoje é um só, sobretudo geográfica e economicamente, acima de quaisquer outros pruridos. Nós outros também há muito que o sabemos. Apenas desejávamos que os norte-americanos compreendessem a nossa posição, democraticamente modelada menos pelas balizas do que pelos atos: como é natural. Nós não nutrimos, nem poderíamos ser este o caso, embora a desconfiança quanto à nossa absorveria miscigenação nenhum sentimento de inferioridade com referência aos Estados Unidos ou qualquer outra Nação. O que sentimos é que devemos preservar a herança nacional de nossos maiores, sem que isto em nada importe em falta de solidariedade ao elemento alienígena, mormente o norte-americano, a quem nos une até o determinismo geográfico, como muito bem recordou o Embaixador João Neves.

Cumpra que os Estados Unidos plenamente compreendam que nós não somos a Argentina de Peron, nem a Bolívia de Paz Estensoro, ou a Colômbia de Laureano Gomez. Fazemos ouvidos moucos aos gritos de libertação de Porto Rico escravizada pelos Yankees. Mas em nossa Pátria não mais se admitem as experiências totalitárias seja qual for a bandeira com que elas se ensaiem. O que nós outros hoje queremos é tornar o generoso povo brasileiro ao nível das possibilidades da terra onde nasceu democrático pelos recursos materiais como já o é por sua formação racial, assim contribuindo para a causa da não degradação da humanidade.

AINDA O LEVANTAR



Não há dúvida que o nosso povo muito tem sofrido com a deficiência da habitação. Sobre o assunto, falei a mim mesmo, revoltado, e os deputados Ilêdo Cabral, Benjamin Parah, Nestor Jost e Oswaldo

de Fonseca. Todos citados meninos, muito amigos, distintíssimos, por sinal.

— «O caso é, Frei Cognac, — dizia-me o Nestor Jost — que o Benjamin Cabello está fracassando».

— «Fracassando, por que, filhinho?»

— «Porque ele insiste em levantar o que está condenado a viver sempre por baixo. Os problemas do Brasil podem compará-lo ao venerando comendador José Carvalhal».

— «Ué, por que?» — «Porque nunca levantam. Aliás esse comendador dizia outro dia numa zoda: «Quem me dera ser como os pregos que vivem sempre levantando, enquanto eu vivo sempre por baixo...»

PREI COGNAC



Os repórteres especializados em assuntos policiais reuniram-se, no Sindicato dos Jornalistas, para defender sua liberdade de ação cercada pelo General Ciriaco de Rezende, Chefe de Polícia.

O CÍRCULO MUITO ERRADO RESTRINGINDO A LIVRE AÇÃO DO PESSOAL ARROJADO QUE COMBATE O TUBARÃO!

Cêrco

CONTINUAM as manifestações dos órgãos representativos das classes conservadoras do país contra a política desabrada das restrições do crédito bancário. A realidade nacional, neste momento, é a pior possível, quer para a indústria, quer para o comércio, quer para as classes produtoras que não dispõem de crédito para o prosseguimento de seus negócios. É sabido que o nosso crédito é rarefeito e se o tornam ainda mais difícil, a crise será fatal aos interesses do país, como vem ocorrendo presentemente. As entidades oficiais do comércio, indústria e etc., estão protestando contra semelhante política do sr. Horácio Lafer, e estão provando que não é possível continuar nessa orientação. Mas para o Ministério da Fazenda a única coisa que talvez o convença é ver tudo falido, na bancarrota.



— O delegado Hermes Machado disse que o crime do Sacopã já está esclarecido.

DESTINOS COMUNS

QUANDO as condições políticas criadas pela segunda guerra mundial fizeram sentir às Democracias a necessidade de um reagrupamento de interesses e um reaparelhamento em suas relações diretas e indiretas, não escapou aos observadores políticos que surgia dentro do panorama geográfico intercontinental um quadrilátero de vontades que poderia ser delineado da seguinte maneira: Londres-Paris-Rio de Janeiro-Washington. Uma das paredes lineares dessa figura era representada pelo eixo Washington-Rio de Janeiro, sem dúvida de poderosa e decisiva influência para os destinos do Hemisfério e para o resto do mundo. Em verdade quanto mais americanos formos, no melhor conceito da doutrina de Monroe, mais ligados estaremos aos destinos da Europa porque, de certa maneira, em seus campos os Estados Unidos puseram sorna gigantesca de interesses, e nós também, porque defender a civilização é parte de nossa tarefa, é parcela de nossas responsabilidades. E sem exagero, o destino dessa civilização em processo de julgamento, está sendo jogado nos campos da velha Europa. Assim sendo, o reagrupamento de interesses entre as nações democráticas tornou-se uma nova linha de conduta e as chancelarias aliadas não permitiram outro comportamento. Exemplo vivo dessa nova política são as relações brasileiro-americanas, cujo clima de confiança atinge agora ao seu ponto máximo com a visita do Sr. Dean Acheson, Secretário de Estado, ao nosso país. Mas tanto o Sr. Dean Acheson, como o Chanceler João Neves da Fontoura fizeram questão de assinalar esse aspecto em seus discursos proferidos no Itamarati. De ambos destaca-se a clara afirmativa de que, se no passado muito amigos fomos, no presente somos muito mais e no futuro mais ainda, e isto porque aquelas condições políticas a que já aludimos não sugerem senão esse abroquelamento benéfico para as liberdades humanas e para que tenhamos um destino comum.

Em seu discurso, o Ministro João Neves da Fontoura não assinalou apenas aspectos da união interamericana e da cooperação necessária e permanente entre os dois colossos deste lado do Atlântico. Situou o problema em moldes positivos, a dizer que a "fórmula de assistência recíproca, já a encontramos, quer para o campo político e militar", no que tange ao todo americano. No que diz respeito aos problemas econômicos, os entendimentos que já levamos a termo traduzem o reagrupamento de interesses já referido, compreendido plenamente pelos dois povos amigos e seus Governos. Mas se o discurso do Chanceler brasileiro revela essa nota do destino comum, o do Secretário Dean Acheson é uma afirmação peremptória dessa realidade, afirmação feita com franqueza e sem rebugos, o que muito nos sensibiliza, uma vez que o Secretário Dean Acheson quis acentuar que entre amigos verdadeiros não há receio de falar lealmente. Por isso mesmo, rematou o pensamento brasileiro em seu esplêndido discurso, em que fere o ponto das responsabilidades do Brasil e dos Estados Unidos, dos seus problemas essenciais e de questões como a do nosso desenvolvimento, necessário e inadiável para a própria segurança da grande República amiga, cujo interesse em nosso engrandecimento é inequívoco e absoluto!

Os dois discursos do Itamarati constituem uma nova página nas relações brasileiro-americanas e assinalam rumos importantes para o entendimento do mundo democrático, entendimento em bases seguras e leais, capazes de nos conduzir a realização completa de nossos destinos, hoje comuns e inseparáveis.

Dean Acheson foi uma afirmação de liberdade; João Neves uma afirmação de paz.

Para SEU GOVERNO

IMPOSSÍVEL

(Charge de Carlos Ruriti)



Zé Poro — Tenha piedade, seu Cabello! Baixa o custo da vida!

Cabello — Baixar o custo da vida? Quem sou eu "primo"...

Ridgway regressou de sua inspeção às defesas ocidentais

NÓS E ELES

ANA CARDOSO



quadrados, nem traque ou turbão. Ao contrário, veste avental branco, e usa apenas uma tesoura habilmente manobrada por seus dedos de dedos espantados. Mãos que também manobram o pincel com rara maestria, convém informar.

Na verdade, o meu magico foi premiado como pintor, no Salão Nacional de Belas Artes em 45. Vede pois, que se trata realmente de um artista, de um homem até certo ponto extraordinário. A meu ver, porém, sua maior arte está na maneira de manobrar a tesoura, pintando com ela, digamos assim, as telas mais complexas, os arabescos mais delirantes, ora lembrando Rafael, ora sugerindo Watteau, ou até mesmo, por mais estranho que pareça Picasso com seu impressionismo arrebata.

Oh! mas quando lá esquecendo de dizer seu nome misto de Figueira e Salvador Dall. Seu nome é Luis Verril, "Temme", rua Rodolfo Dantes 97, LEMEAMENTOS.

Al do nós, a mocidade fez o pedido. — Horacio.

BELEZA

Um dos primeiros cuidados para obter um bom maquilagem, é empregar generosamente o rosão. Depois de cinco minutos, o pó terá aderido completamente, chegando então a vez de se encostar com o auxílio de uma escova macia.

LIGANCIA

Sendo o maquilagem um meio de realçar os dons naturais, deve

A eleição do jornalista Ubaldo Carvalho para o III Congresso Nacional de Economia

A Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro elegeu o nosso companheiro e acadêmico Ubaldo Carvalho, para representar a 111 Congresso Nacional de Economia, a realizar-se no próximo dia 7 de julho, nesta Capital, com a presença do Presidente Getúlio Vargas, de altas personalidades do País e do Dr. Lucio Bitencourt, convidado especial dos economistas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, dia 5, o pagamento do funcionalismo público federal referente ao 12º dia útil ou seja: Pensões — Montepio do Exterior — folhas 7001 e 7002 — letas A a Z; — Pensões Vitalícias da Guerra do Paraguai — folha 6029 — letas A a Z — Meio soldo de Guerra — folhas 7259 e 7261 — letas A a Z; — Diversas Pensões da Guerra — folhas 7259 e 7257 — letas A a Z.

GAZETA DE NOTÍCIAS
R. TEÓFILO OTONI, 142 - LUIZ

Diretor Substituto
JOSE BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
REDAÇÃO-CHEFE
MANUEL CAETANO
Secretaria
AMILIO DE CARVALHO
Subsecretaria
CRISTOVÃO MALHEIROS
Gerente
HUGO FODDA
Chefe de Publicidade
Eduvino Nola Machado
Diretoria 43-6216
Gerência 43-6602
Publicidade 23-2718
Redação-Chefe 46-909-
Reporte e Política 42-7841
Oficina 43-6620
O único cobrador autorizado
é o Sr. WILTON GALDINO
DA ROCHA.
O jornal não se responsabiliza
biliz pelas opiniões emitidas
em matéria assinada.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Sábado, 5 de Julho de 1952
Página 4

Os soviéticos constroem instalações para projectos rádio-dirigidos

PARIS, 4 (J. Meehan, da U.P.) — O supremo comandante das forças aliadas na Europa, general Matthew B. Ridgway, regressou de sua primeira inspeção às defesas ocidentais ribeirinhas do importante Mar Báltico, onde os soviéticos estão construindo instalações para projectos rádio-dirigidos e defesas submarinas, a coberto de grandes medidas de segurança.

Ridgway regressou directamente a Paris, por via aérea, depois de conferenciar com os governos e ministros da defesa da Noruega e Dinamarca, países que, na opinião dos estrategistas, constituem uma das mais importantes linhas de defesa da Europa Ocidental. A Dinamarca é considerada como o trampão do Báltico e base principal de onde os navios e aviões aliados podem impedir que submarinos russos saiam do Báltico para o Atlântico, onde poderiam por em perigo as rotas marítimas pelas quais terá que ser abastecida a Europa continental.

O comandante supremo revelou que em setembro terão lugar grandes manobras aliadas, para por à prova os planos de defesa da "cota setentrional de invasão", que muitos chefes de seu estado maior creem que pode ser o caminho lógico que seguiria o ataque russo à Europa Ocidental. O comandante supremo, ao chegar ao aeroporto de Orly, declarou aos jornalistas que sua inspeção fora muito alentadora e que ele havia sido informado pelos membros dos governos do estado das defesas ocidentais na zona visitada.

Explicou que as manobras de outono no Báltico serão parte da "Operação Brigaço Principal", consistente de combates simulados em toda a região da Organização do Tratado do Atlântico Norte, desde a fronteira russa

NÃO É PREJUDICIAL

O aumento das contribuições devidas ao IAPETC, decorrente do decreto que elevou o padrão de salários mínimos no território nacional, tem dado margem a protestos e reclamações de alguns segurados dessa categoria. Ainda agora, os motoristas autônomos de Fortaleza formularam protesto pela referida majoração e o Sr. Cecílio Marques, Presidente do IAPETC, esclareceu aos motoristas da Capital cearense que não lhes assiste razão para reclamar o aumento das contribuições, pois o mesmo é baseado no referido decreto. Salientou, ainda, o Presidente do IAPETC que, a partir da vigência da aludida lei, e qual data de janeiro do corrente ano, o Instituto acarreia com o ônus do aumento de benefícios, sendo, portanto, a elevação das contribuições não prejudicial, mas vantajosa para os motoristas autônomos, que terão melhor amparo no regime de seguro social.

Cecílio Marques

BOM DIA, SR. HERBERT MOSES

(Conclusão da página 1)

son. Sentimo-nos à vontade para lhe hipotecar a nossa solidariedade e também levantar o nosso protesto contra mais essa estúpida despesa totalitária vermelha, uma vez que ainda recentemente enviámos a você um energico "bom dia", a propósito de seu silêncio, quando a imprensa estava, e está ainda, a ser diariamente agredida pela ineptia e incompetência do Sr. Rorapandense de Rezende à frente da Polícia. Mas se ontem, o criticamos, hoje vimos elogiar você, meu caro Moses, e apoiar o seu protesto contra essa camarilha totalitária, desprovida de compustura, educação e muita coisa mais. Mas agora um conselho, meu caro Herbert Moses: dentro da A.B.I. não faltam elementos dessa ordem, capazes de apunhalar você e todos nós, tantas vezes quantas forem do interesse deles. Ação, pois, por dentro e por fora, meu caro Moses. E agora esteja certo: a estúpida pixonice é mais uma prova da mentalidade porca e suja desses tipos. Não atingiu e não atingirá a nossa A.B.I.

H. HORNBLLOWER

OS QUE APELAM PARA OS NOSSOS LEITORES

PERDEU OS DOIS BRAÇOS — É triste a história de Antenor da Silva, esse moço de 29 anos, trabalhador braçal, cavaleiro, cuja tragédia comove mesmo as almas mais empedernadas. Perfurando uma pedra, na Cia. Pirmo e Terras de Maripá, Paraná, a broca com que trabalhava encontrou uma carga de dinamite que ali fora colocada ninguém sabe como. Houve explosão e Antenor perdeu os dois braços, ficando reduzido à mais extrema penúria. Por isso, apela para a generosidade do público, para angariar auxílio com que adquira dois braços mecânicos. E eis que começa a ser atendido:

Nome	Valor
X. P. T. O.	Cr\$ 40,00
Aires da Gama Filho	Cr\$ 20,00
Arnobio Neves	Cr\$ 10,00
"Sombra da Noite"	Cr\$ 10,00
TOTAL	Cr\$ 50,00



Raimundo

leitoras a ajudarem a debelar o mal que corroa o debil organismo de Raimundo, o "anjo cego". Nossos leitores tomaram conhecimento do caso, e eis que a lista de donativos cresce, dia a dia:

Nome	Valor
Importâncias já divulgadas	Cr\$ 365,00
Lista do menino Waldir Strobel Repinaldo	Cr\$ 300,00
Lista de funcionários da "5ª Avenida"	Cr\$ 150,00
Um anônimo	Cr\$ 50,00
"Sombra da Noite"	Cr\$ 50,00
Arnobio Neves	Cr\$ 10,00
Por alma de Regina Maciel de Paiva	Cr\$ 50,00
TOTAL	Cr\$ 1.135,00

CAMARA MUNICIPAL

Ameaçado de rejeição o projeto da Santa Casa — Abono de emergência para o funcionalismo e isenção de impostos nos teatros de comédia e revistas



Alvaro Dias

O projeto da Santa Casa vai continuar na próxima ordem do dia de segunda-feira. Desde a sua apresentação no plenário, em fins da passada sessão legislativa, a proposição Levi Neves vem recebendo louvores.

Era pensamento quasi unânime dos edis que a Prefeitura deveria prorrogar o contrato com a Santa Casa de Misericórdia. Os serviços gratuitos mantidos pela secular instituição o vasto campo de experiência que oferece aos médicos para a aprendizagem de seus conhecimentos científicos, a par de outras vantagens, justificam plenamente a renovação do contrato para que a pia entidade continue a explorar os cemitérios desta Capital, como fonte de sua receita. Todavia, houve uma ligeira oscilação nos termômetros. Alguns vereadores tem apresentado emendas que são rejeitadas e por isso se tornam inimigos do projeto.

O certo é que os termômetros oscilaram. Já não se tem a mesma certeza de que o projeto será aprovado. A maioria dos edis, inclusive os de mais descaída atuação como o pedesista Alvaro Dias, o autor do projeto Levi Neves, o líder da maioria José Junqueira e outros continuam favoráveis. A minoria conta apenas com os comunistas e alguns dissidentes de um ou outro partido. Ocorre que para aprovação do projeto é exigido por lei um total de 26 votos favoráveis. E nem sempre existe esse "quorum", porque os edis muitas vezes não se encontram no recinto.

Assim, se a proposição for submetida a votação e receber 25 votos favoráveis contra 1 ou dois apenas, será rejeitada. São coisas do regime. Alertados contra essa possibilidade que viria contrariar o desejo de uma maioria que atinge quase a 40 vereadores, o plenário está protelando o momento decisivo, enquanto aguarda a hora propícia de aprovar o projeto da Santa Casa. U aconselhável seria que os vereadores não abandonassem tanto o recinto e aprovassem imediatamente o projeto que, no consenso geral, trás tantos benefícios para o povo desta cidade de São Sebastião. Há outras matérias em pauta que estão sendo prejudicadas. E o projeto da Santa Casa já vai completar seu primeiro aniversário...

Houve mais o seguinte: o republicano Frederico Trota apresentou uma tabela de abono de emergência para o funcionalismo municipal, enquanto não vem o definitivo; o pedesista Alvaro Dias apresentou projeto abrindo o crédito especial de 200 mil cruzeiros para subvencionar a Seção Brasileira da União Americana de Medicina do Trabalho, relativamente à realização do II Congresso Americano de Medicina do Trabalho; o udenista Paschoal Carlos Magno pleiteou verbas orçamentárias para auxiliar a diversas instituições estudantis e educacionais, e ex-trabalhista Sil-

veiro Neto encaminhou projeto isentando de impostos de divergências os teatros de comédia e de revistas; e o pedesista Couto de Souza, saudou, em nome da Casa, o técnico Luiz Vinhaia e a delegação brasileira que participará dos Jogos Olímpicos em Helsinkí, os quais se encontravam nas galerias.

A "GAZETA" DE 1876

Quarta-feira, 5 de Julho

DR. EIRAS: Tivemos ontem ocasião de visitar o estabelecimento sanitário do Dr. Eiras, 4 a rua Olinda, e alegrou-nos sobremaneira a disposição externa e interna desse estabelecimento, que achamos igual aos primeiros da Europa.

A seção hydrotherapica, foi a que chamou mais a nossa atenção, e vimos com prazer que a nossa capital, já possuía um estabelecimento modelo.

ENTERRO: Sábado hoje às 5 horas o enterro de D. Mathilden da Silva, que será feita a vontade dos testamentos, sendo sepultada no cemitério de São Francisco Xavier.

Celebrar-se-ão 25 missas por sua alma, 25 pela de sua mãe, 16 pela de sua avó e 10 do Purgatório.

FICA OU NÃO FICA: Ao dono de casa n. 12 da rua de S. Pedro, constou que o seu caixeiro Manuel Sampaio ia sair do seu estabelecimento.

Como meio de impedir tal acto, o patrão espancou o caixeiro para obrigá-lo a ficar! E elle ficou!! E' original não é?

O BILHETE 219: Na thesauria das loterias apresentou-se ontem de manhã, Antonio Silva, a receber a quantia de 58000, premio do quarto de bilhete n. 219. O thesoureiro reconheceu que o algarismo 9 estava alterado e remetteu o "felizardo" para o xadrez.

CURIOSO: Larapies penetraram na casa n. 23 da Rua do Passeio e roubaram todas as galinhas, mas desprezaram e não levaram dois galos... Curioso!

INCIVEL!! Hontem no trem da Serra da Estrada D. Pedro II foi tal a aglomeração do passageiros que muitos d'elles, inclusive senhoras, vieram de pé por falta de lugar, ocorrendo mais, que pelo mesmo motivo, tiveram que vir de 2ª classe, pessoas que tinham bilhetes para 1ª classe.

Ora isto é intoleravel, e esperamos que isso não se repita, pois o povo que paga tem o direito de exigir, e a estrada que aumenta o numero de carros. Os passageiros 6 que não podem viajar em pé!

RESPEITO: E' e sempre fo considerado como um grande descauto, agarrar-se nas barbas de um cidadão. Foi por esse motivo que hontem foi preso João Borges, que travando desordem com Antonio Silveira, não hesitou em agarrar-lo pelas barbas.

CRIME: Foi hontem preso no andrez, Alexandre Marques, acusado de acoutar em sua casa escravos fugidos.

AVISO: Previne-se o Sr. S. J. B. do I.S. U. B. Vinte e nove de julho; para que não se ponha com graças com as viúvas quando forem reclamar os seus direitos e que se deixe de lhe andar a rondar a porta, porque do contrário eu publicarei o seu nome por extenso aqui nas columnas de GAZETA DE NOTÍCIAS para conhecimento da Directoria.

O ladrão dizia-se carregador da Central

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-8552 e 52-7113

Subjugado no leito, viu a esposa ser morta pelo amante

O depoimento do negociante é um forte libelo contra o motorista "ladrago"

Sob a presidência do Juiz João Claudino de Oliveira e Cruz, teve lugar ontem o prosseguimento do sumário sobre o crime de Sétimo Borges, vulgo "Madraça", acusado de no dia 13 de maio ter assassinado Maria Pereira Pinto, esposa do comerciante Mário Pereira Pinto, de quem era amante, segundo o inquérito policial. Presentes os advogados José Valadão, da acusação, e Mário Guerreiro, do espócio, o Juiz abriu a audiência ouvindo o depoimento do marido da vítima. Disse ele que na manhã de dia 12, antes do crime, tinha desconfiança que algo de grave ocorria na sua vida e que a mulher pedira-lhe que a levasse a um padre no Mosteiro de São Bento.

Saltou então que a seguir ela havia confessado que, realmente, havia um alto na sua vida e que este era um motorista. Prosseguindo saltou que na noite do crime, já nervoso, não conseguiu conciliar o sono de 23 horas e que havia fechado todas as portas e janelas, tendo porém, a mulher lhe pedido que abrisse a do quarto, porque sentia muito calor.

Satisfazendo o pedido da mulher, conservou a janela e a porta abertas, e cerca de 2 horas da manhã, acordou sobresaltado deparando,

então, com um homem que, com a mão direita o subjugava pela cabeça, no seu leito, e com a mão esquerda, empunhando uma faca, desferia golpes na esposa.

Tentando desvencilhar-se para socorrer a vítima, conseguiu sair do quarto e ir ao banheiro em busca de uma arma.

Disse, também, que viu quando o criminoso, de faca em punho, procurava desferir um golpe em lugar mortal na esposa, e que segundos depois ouviu um baque no chão. Foi, então, que deparou com a esposa caída, mortalmente ferida, e o acusado que gritava, afirmou o depoimento, consensuando evadir-se.

O cunhado Emílio, frisco o depoente, que tentou ir em socorro da vítima, foi acometido de uma crise nervosa, juntamente com os filhos.

Disse o Sr. Mário Pereira Pinto que tudo se passou de maneira muito rápida e que não mais conseguiu avistar o acusado.

Finalmente disse o depoente, foram a seguir tomadas as providências pela Polícia.

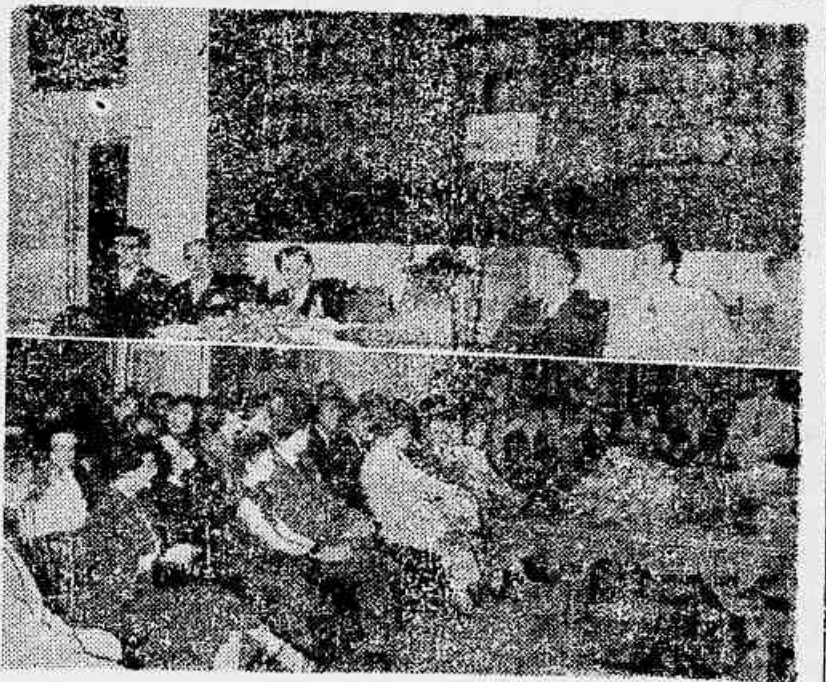
Foram ainda ouvidas duas testemunhas, que pouco adiantaram para a completa elucidação do crime.

E carregou as malas da passageira, desaparecendo no meio da multidão

Malgrado as providências da direção de nossa principal ferrovia, o policiamento em suas dependências ainda continua deficiente, registrando-se diariamente casos graves como aconteceu na manhã de ontem com uma senhora que chegara de São Paulo.

Em 8,30 horas, e Jupira Torres dos Reis Pissau, de 39 anos de idade, residente à rua Tucunduba, 225, no bairro de Freguesia, naquela cidade, se encontrava na calçada da Gare Pedro II conduzindo 3 malas. Surgiu então um indivíduo di-

zendo-se carregador da ferrovia, apresentando para identificação 2 chapas uma de n.º 01 e outra 02. Ato contínuo, ofereceu-se a procurar um taxi e apoderando-se das malas misturou-se com os transeuntes desaparecendo. As malas continham roupas de terno, 60 exemplares de um livro de autoria da vítima denominada "Roseiral", além de 14 mil cruzeiros em dinheiro. A referida senhora foi encaminhada para a Seção de Investigações da ferrovia onde o fiscal Lourenço ali de serviço, aconselhou-a a apresentar queixa no 10.º Distrito Policial.



O CINQUENTENÁRIO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS POLÍTICAS E ECONÔMICAS DESTA CAPITAL — A APLAUDIDA CONFERÊNCIA DO DEPUTADO LÚCIO BITTENCOURT — Concluímos, portanto, o Deputado federal Lúcio Bittencourt pronunciou importante conferência sobre o tema: A Economia Política em Face do Mundo Moderno, no salão nobre da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro.

Abriu a sessão falou o Dr. Cândido Mendes de Almeida Jr., Diretor daquela tradicional Faculdade, que saudou o ilustre conferencista e deu a palavra ao acadêmico e jornalista Ubaldo Carvalho, a qual fez a apresentação de Deputado Lúcio Bittencourt, discorrendo brilhantemente sobre a personalidade do eminente homem público.

Nos clichês vemos dois aspectos da conferência, uma parte do auditorio e a mesa que presidiu aos trabalhos, destacando-se no centro o Dr. Cândido Mendes de Almeida, e qual tem à sua esquerda o Deputado Lúcio Bittencourt, o acadêmico e jornalista Ubaldo Carvalho e o acadêmico Artur Costa Guedes à direita, o Prof. Cristóvão Buarque, o Dr. José Bustamante, Diretor da GAZETA DE NOTÍCIAS e o acadêmico Herbert Guimarães Soares, Presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
RUA MÉXICO, 31-10.º ANDAR — 2as, 3as, 5as e 6as. -feiras.
Telefone: 22-4317 — Residência: 52-6275, das 13 às 17 horas.

Dr. Brandino Corrêa
E NEURRAGIAS E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO 48-1.º
Das 14 às 18 horas

Prosseguirá o processo contra o Deputado Hermes Machado

"Difamação é crime" decidiu o Juiz Pio Borges

O processo instaurado, por crime de difamação artigo 133, do Código Penal contra o delegado Hermes Machado, pelo industrial Geovani Ferreira em face da declaração daquela autoridade, sob o testemunho do mesmo no crime do Sapop, teve prosseguimento ontem, na 5.ª Vara Criminal, tendo o promotor Lúcio Alves pedido arquivamento do mesmo, alegando que o fato não constituía crime.

Com o pedido, não concordou o advogado do processante Dr. Celso Nascimento, tendo o Juiz daquela Vara Criminal, Dr. Pio Borges, decidido pela continuação do processo, mandando intimar o delegado Hermes Machado a comparecer em dia que será previamente marcado, a fim de depor naquela Vara Criminal.

Com o prosseguimento dado pelo Juiz Pio Borges, haverá julgamento oral e depoimento de várias testemunhas, esperando o advogado Celso Nascimento resolver o caso dentro de 40 dias.

NOVO REBOCADOR BRASILEIRO
O ministro da Marinha, almirante Renato Guillobel, recebeu ontem um radiograma do capitão de fragata engenheiro naval Alberto Epaminondas de Souza, encarregado de fiscalizar a construção de seis rebocadores encomendados pelo Governo Brasileiro, na Holanda, comunicando que acaba de ser lançado ao mar o primeiro desses rebocadores.

As demais unidades serão lançadas ao mar sucessivamente com um espaço provável de 20 dias, entre cada lançamento.

Trata-se de embarcações de cerca de 150 toneladas de deslocamento, destinadas ao serviço de atracação, desatracação e docagens.

A nova unidade naval brasileira recebeu o nome de "Voluntária".

Dra. PAULINE V. DA COSTA
MÉDICA

Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-natal e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menarca. Consultas às segundas, quartas e sextas das 14 às 17 horas. Morada: RUA URUGUAIANA, 142, 1.º Andar — Tel. 25-5816

"GRANDE CONCURSO MENSAL" GAZETA DE NOTÍCIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE A COLEÇÃO DE CUPÕES DO MÊS DE JUNHO

Os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nosso prêmio, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diariamente o cupã publicado em nossa primeira página;

2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS a rua Teófilo Otoni 142, ou nas próprias bancas de venda de jornais, por um bilhete numerado, emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda. o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 19 de julho;

3 — Cada coleção de seis (6) cupões, será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa, pela nossa Agência, no interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio;

5 — Caberá o 1.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 1.º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 2.º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 2.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 2.º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 3.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 3.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 3.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 4.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 4.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 5.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 6.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 6.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 7.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 7.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 8.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 8.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 9.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 9.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 10.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 10.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 11.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 11.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 12.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 12.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 13.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 13.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 14.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 14.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 15.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 15.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 16.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 16.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 17.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 17.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 18.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 18.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 19.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 19.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 20.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 20.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 21.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 21.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 22.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 22.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 23.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 23.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 24.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 24.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 25.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 25.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 26.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 26.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 27.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 27.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 28.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 28.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 29.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 29.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 30.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 30.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 31.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 31.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 32.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 32.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 33.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 33.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 34.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 34.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 35.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 35.º Prêmio da mesma Loteria;

algarismos do 3.º prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 2.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 4.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 4.º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 1.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 5.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5.º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 2.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 6.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 6.º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 3.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 7.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 7.º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 4.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 8.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 8.º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 5.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 9.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 9.º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 6.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 10.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 10.º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 7.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 11.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 11.º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 8.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 12.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 12.º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 9.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 13.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 13.º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 10.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 14.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 14.º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 11.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 15.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 15.º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 12.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 16.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 16.º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 13.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 17.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 17.º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 14.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 18.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 18.º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 15.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 19.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 19.º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 16.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 20.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 20.º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 17.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 21.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 21.º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 18.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 22.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 22.º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 19.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 23.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 23.º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 20.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 24.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 24.º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 21.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 25.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 25.º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 22.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 26.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 26.º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 23.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 27.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 27.º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 24.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 28.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 28.º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 25.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 29.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 29.º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 26.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 30.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 30.º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 27.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 31.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 31.º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 28.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 32.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 32.º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 29.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 33.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 33.º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 30.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 34.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 34.º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 31.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 35.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 35.º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 32.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 36.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 36.º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 33.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 37.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 37.º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 34.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 38.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 38.º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 35.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 39.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 39.º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 36.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 40.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 40.º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 37.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 41.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 41.º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 38.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 42.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 42.º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 39.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 43.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 43.º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 40.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 44.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 44.º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 41.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 45.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 45.º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 42.º Prêmio da mesma Loteria;

Atropelado e morto na Avenida Brasil

Fugiu o motorista culpado

A DOMÉSTICA ERA UMA LADRA

Ao comissário Pompeu de serviço no 1.º D.P., foi apresentada ontem pelo guarda civil 33, por motivo de roubo, a doméstica Vicentina Martins, parda, solteira, de 27 anos e de residência ignorada. A ladra foi presa em flagrante quando «auviava» um relógio de ouro e outros objetos, no valor de Cr\$ 3.000,00, pertencentes a Luzia Belarmina da Silva, solteira, de 33 anos, também doméstica, e residente à rua 4, barracão 420, na estrada da Gávea, tendo sido autuada no 1.º D.P.

Mais um atropelamento fatal ocorreu na Avenida Brasil — Nelson Teixeira da Silva, brasileiro, branco, de 30 anos, casado, empresário e residente no Parque Proletário grupo 4, casa 4, quando por ali passava, próximo a praia de São Cristóvão, foi colhido e morto pelo ônibus da Viação Central de chapa 8-23-21 da linha Lapa-Vila da Penha cujo motorista fugiu. O corpo do infeliz operário foi removido para o necrotério sendo o fato registrado no 16.º D. P. pelo comissário Alfredo Santos ali de serviço.

Destituída em Juízo a direção da Caixa de Aposentadoria!

Inacreditáveis os desmandos que ocorrem na autarquia dos Serviços Aéreos e de Telecomunicações

Aerovias e aeronautas empregados da Navegação Aérea Brasileira vão pedir em Juízo, a destituição da diretoria da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Aéreos e de Telecomunicações, do cargo que atualmente exerce, na sindicância da Massa Falida daquela empresa. Alegam os solicitantes uma série de irregularidades que estão sendo praticadas contra os interesses da Massa, pelo sindicato, o que os leva ao recio de que o patrimônio da N.A.B. te-

nha o mesmo fim do patrimônio de outro talença, a da L.A.P., consumido misteriosamente. Uma das maiores irregularidades apontadas é a de, ter o Sr. Jorge Aloysio Fontenelle, como presidente da Caixa, outorgado poderes aos procuradores da própria Caixa, doutores Oroszimbo de Almeida Rego e Raimundo Machado, para o exercício das funções de síndico. E os dois senhores, na sua qualidade de procuradores do sindicato, contrataram os seus próprios serviços profissionais, por quantias régias, para a defesa da Massa.

Ora, ambos são procuradores de autarquia, onde já ganhavam e ganham honorários para trabalhar em favor da Caixa. Portanto, já estavam na obrigação de representar a mesma Caixa, de que são antigos advogados, dentro do horário do expediente de serviço normal. Assim, e leve-se aos interesses dos credores da Massa a dispersão de valores da mesma Massa em pagamento de honorários contratados justamente para evitar prejuízos a Massa Falida e, consequentemente, aos credores dela. Tais honorários devem ser impugnados. Não se admite dois honorários para um mesmo serviço.

COLHIDA E MORTA POR TREM

Quando, nas últimas horas da manhã de ontem, atravessava a passagem de nível da Avenida Brasil, próximo a Parada de Lucas, a doméstica Luiza Cândida da Boaventura, brasileira, parda, de 36 anos, de residência ignorada foi colhida e morta por um cargueiro da Estrada de Ferro Leopoldina, de n.º 96. O corpo da infeliz foi removido para o I.M.L. tendo o comissário Pessegueiro de serviço no 21.º D.P., registrado o acidente.

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES. MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS. ENCERADEIRAS.
RADIO-VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

Ameaçado de Intervenção o Sindicato dos Empregados no Comércio

O destino dessa entidade classista está dependendo das eleições do dia 9

Os comerciários cariocas estão sendo arregimentados para votarem no pleito da classe que em segunda convocação deverá ferir-se nos dias 9, 10 e 11 do mês em curso.

Na última eleição, embora tenha havido ampla propaganda por parte do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, o número de votantes, não alcançou o «quorum» suficiente previsto pela Portaria n.º 48, do Ministério do Trabalho. Estando, agora, aquela entidade classista às vésperas de um novo pleito, a diretoria do S. E. C. vem de proclamar por meio intermédio, um caloroso apelo para que a classe se una e em massa, compareça às urnas a fim de que o Sindicato não venha a ficar sob a interferência do Departamento Nacional do Trabalho.

Nesse sentido, o Sr. Luiz Batista Guimarães que encabeça uma das três chapas à presidência do S. E. C., adiantou-nos ontem, o seguinte:

«A razão principal do meu apelo aos companheiros do comércio, é encarecer dos mesmos que compareçam às urnas nos dias 9, 10 e 11 do corrente, lan-

do seu voto ao candidato de sua preferência.

Necessário se torna a qualquer preço a cobertura do «quorum» fixado pelo Ministério do Trabalho, questão de vida ou morte para o comerciário sindicalizado haja visto que sem a cobertura do limite de 4.800 votos a representação seria inevitável e representaria a derrocada total do pouco que conseguimos e do quanto ainda planejamos conseguir. A derrota moral do Sindicato com a abstenção dos comerciários em 23 de junho próximo passado já bastou soberbamente para demonstrar o descontentamento da classe pelo abandono a que foi relegada. Não é razão, porém, preponderantemente forte para que percamos a esperança e a fé, deixando o nosso Órgão de Classe, o maior da América do Sul, cair no descrédito e no desprestígio. A exemplo de outras coletividades, muito maiores do que nós,

RETRATOS

ORLANDO CALMO

Contemplo comovido velhos retratos de família. Retalhos amarelados pelo tempo, imagens flúas, expressões desmanchadas no passado. Vejo pessoas e nomes, o Coronel de chapel e bengala, retorcendo a extremidade direita do seu bigode. Dona Cotinha, penteada em bandós, de sombrinha rendada e com uma das mãos graciosamente apoiada nas anquinhas. O Dr. Ponce, ainda menino, vestido de inglêsinho e usando um boné de marinheiro, onde se vê escrito "Minas Gerais", figuras, todas elas trazendo o meu sangue, meus cromosomas e outros sinais de raça. Retratos, retratos, retratos.

O álbum desfolhou-se, as molduras desapareceram mas as imagens ficaram as centenas. Sucede que às vezes eu me rio, achando as figuras profundamente ridículas e grotescas. Mas penso e me intimido. Que acharão de mim também, daqui a cinquenta anos, das minhas gravatas do meu palitão, do bigodinho e do penteado? Concluo que só nos devemos fotografar completamente nus. A nudez não cai de moda e nos mostra num certo estado de dignidade corporal que as vestes deformam, prendendo-nos a maneirismos e fricotes de outras épocas, e revelando-nos pitorescos e engraçados para a época dos pósteros. Um álbum de família deveria ser feito em nus. Pode parecer uma idéia revolucionária e desrespeitosa. Mas não é, em absoluto. Para não rirmos dos nossos antepassados, melhor seria que os conservássemos em plena nudez, escolhendo os momentos de esplendor na existência de cada um. Veja-se, por exemplo, a escultura grega. Pode-se achar grotesca uma clâmide, jamais um corpo humano de linhas gregas, no esplendor da juventude.

Fecho a gaveta e saio para a rua. Vejo retratos pelas vitrines. Noivas, debutantes, bacharelados, atrizes, meninas na primeira comunhão e avós celebrando bodas de ouro. Vejo também políticos: Nereu Ramos e Israel Pinheiro, fisionomias azedas. E fico sem saber porque os políticos usam fotografias em propaganda eleitoral. Curioso é que os fotógrafos os expõem para fazer o reclame de sua arte. É uma grande arte a fotografia. Mas os deuses que amam a juventude e a beleza deviam castigar os fotógrafos. Eles fixam no tempo a imagem para nos dar depois a compreensão da velhice e da decrepitude. A consciência da idade nasce com a fotografia e cada vez que contemplamos a nossa imagem no passado, sentimos que estamos caminhando para a morte.

Onde está a minha anca redonda de 1930? Onde estão os meus músculos de aço de 1928? Perguntarão sempre a musa e o gôlo do poeta.

Fotografem-se, pois, nus e uma só vez na vida. Não enviem os seus retratos nus, pois não os seus pais, nem os parentes. Dentro de poucos anos, estarão sendo gozados e cobertos de ridículo. Procurem uma atitude natural no meio da paisagem e pousem despidos para a objetiva. Quando toda a gente compreender isso não haverá mais escândalo da troca atrevida de fotografias desse gênero e se o gesto de dar uma fotografia é o de se fazer lembrado, desta forma todos serão muito mais lembrados ainda. No fim tudo se tornará naturalismo...

DIPLOMATICAS — Por motivo de transcurso da data da proclamação da Independência da Venezuela, e embaixador e senhora Gutierrez Alfaro, oferecerão hoje uma recepção na sede da Embaixada daquele país, situada à rua Marques de São Vicente.

ANIVERSÁRIOS — Dr. Remy Archer — A data de hoje assinala o transcurso do aniversário natalício do Engenheiro Remy Archer, figura de relevo do nosso mundo social e dos círculos industriais do país. O ilustre aniversário do antigo Diretor da Estrada de Ferro Terezina e antigo Presidente do Instituto dos Comerciantes, em todos os cargos que tem ocupado na administração pública, e em empresas particulares, tem recebido suas qualidades de administração.

HORÓSCOPO

Professor KASBERN
O QUE ACONTECERÁ HOJE, DIA 5
DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO — Não procure hoje resolver questões sentimentais.
DE 2 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO — Mantenha a calma. Não discutas em hipótese alguma.
DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL — Decida pequenas questões financeiras.
DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO — Duvide das pessoas que o cercam.
DE 1 DE MAIO A 20 DE JUNHO — Evite discussões. Não force situações.
DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO — Não faça novas amizades hoje. Mas lhe poderão trazer dissabores.
DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO — Conserve a calma. Resolva questões delicadas.
DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO — Não faça novos negócios.
DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO — Não procure analisar demais as questões delicadas. Mantenha-se calmo.
DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO — Assine papéis. Pode assumir compromissos.
DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO — Evite entrar em discussões.
DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO — Não perca as oportunidades. Realize negócios.

CINEMA



A encantadora atriz rumana Nadia Gray protagoniza com Guy Rolfe e Eric Portman o filme "Confissão de uma Espiã", uma apresentação de J. Arthur Rank, distribuída pela Univ.-Internacional.

Noticiário

«DO AMOR AO ÓDIO»

Paris com sua vida noturna, alegre e despreocupada, sorri, enquanto em Londres a ambição de um malvado ensoberba um lar feliz. O contrabando, o roubo clandestino, todos os meios eram bons para Bill quando se tratava de adquirir dinheiro.

Ele estava disposto a vender a liberdade de sua esposa, mas nunca poderia imaginar o pagamento que receberia. «DO AMOR AO ÓDIO» uma apresentação de J. Arthur Rank distribuída pela Univ.-Internacional é filme que ficará gravado em seu pensamento. Magistralmente protagonizado por Jean Simmons, David Farrar e James Donald «DO AMOR AO ÓDIO» será apresentado a partir de segunda-feira nos cinemas: São Luiz, Rian, Odeon, Leblon, Carioca e Odeon (Niterói).

«PIONEIROS INDOMITOS» — UM GRANDE FILME DE AVENTURAS!

A LIPPERT FILMES apresentará segunda-feira no RIVOLI «PIONEIROS INDOMITOS» (The Prairie), notável realização do cinema americano que nos mostra a cuspida dos homens que lutaram por desbravar as terras jamais pisadas por outros homens! É um grande filme de aventuras, onde uma linda mulher provoca odios e lutas entre os homens que desejam seu amor a qualquer preço! «PIONEIROS INDOMITOS» um argumento extraído de uma obra de James Fenimore Cooper, e mesmo autor de «O ÚLTIMO DOS MOHICANOS». Leonore Albert e Alan Baxter são os intérpretes centrais desse filme dirigido por Frank Wisbar, e que já segunda-feira estará na tela do RIVOLI, na cinelândia!

CARTAZ

PIAZA, PARISIENSE, COLONIAL, ASTORIA, RITZ, OLINDA, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE — Sessões das 14 às 22 horas, em «Alice» no País das Maravilhas.
RIVOLI e ART PALÁCIO — Sessões das 14 às 22 horas, com «O Segredo de uma Mulher».
VITÓRIA, ROXY, BUTAFOGO, AMERICA, MEM DE SA' e MONTE CASTELO — Sessões em horário especial, com «Decisão Antes de Amanhecer».
ODEON, S. LUIZ, RIAN, Leblon e CARIOCA — Sessões em horário especial, com «Meu Coração Cantar».
METRO-PASSEIO, METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — Sessões do meio dia e das 14 às 22 horas, com «Anjos e Piratas».
IMPERIO — (2ª semana) — Sessões das 14 às 22 horas, com «Maldição das Trevas».
PALÁCIO, MIRAMAR, MARACANÁ, MADUREIRA e ROSARIO — Sessões das 14 às 22 horas, com «Poco da Augusta».
PATHE, PRESIDENTE, ALVORADA, PARA TODOS, MALU, NACIONAL, LEME, FLUMINENSE, SANTA ALICE e BARONESA — Sessões das 14 às 22 horas, com «Rodolfo Valentino».
AZTECA, IPANEMA, TIJUCA, e COLISEU — Sessões das 14 às 22 horas, com «Que Deus Me Perdoe».
SAO JOSE — Sessões do meio dia às 22 horas, com «A Mascara do Vingador».
BANDEIRANTES — Sessões das 14 às 22 horas, com «O Mulato e o Pirata das Arábias».
REAL — Sessões no horário normal, com «Pescadores do Mares do Sul».

GAROTAS A GRANEL, MAMBO JAMBO, PEREZ PRADO, MARIA LUIZA LANDIN EM «AMOR PERDIDO»

Entre as pequenas mas lindas Jo México o diretor Miguel Morayca escolheu as que aparecem em «Amor Perdido». Dos mambo mais deliciosos apresentados por Perez Prado foi escolhida a parte musical desta película assim como também os deliciosos boleros que apresenta Maria Luiza Landin e a história que «Amor Perdido» traz para a tela que se enquadra entre as mais dramáticas até então apresentadas em qualquer procedência. «Amor Perdido» conta-nos a história de uma linda bailarina que se apresenta ao público com uma máscara.

Tem no elenco Amalia Aguillar, Victor Junco, Tito Navarro, Perez Prado e sua famosa orquestra. Maria Luiza Landin e muitos outros e será estreado na próxima segunda-feira pela Art Films nos Cinemas São José — Santa Alice — Art Palácio e a partir de quinta-feira no cinema Baroneza em Jacarepaguá.

«MADONA DAS SETE LUAS!»

Phyllis Calvert, a protagonista do filme de J. Arthur Rank «MADONA DAS SETE LUAS», cuja reapresentação a Universal promete para segunda-feira vive neste filme uma dualidade, de uma era esposa amantíssima, mas em determinada fase da vida ela Rosana tomava outro rumo na vida e ia associar-se ao amante, um gaúcho bandido siciliano em cujos braços passava a viver dias de uma paixão abstrahida, para em seguida voltar ao lar sem saber o que havia acontecido.

«MADONA DAS SETE LUAS» é um filme fascinante e que em hora foi escolhido para ser representado ao público, dando caso a que todos, os que já assistiram ao filme na sua primeira apresentação possam revelar e a nova geração possa ver o filme mais falado quando estreado.

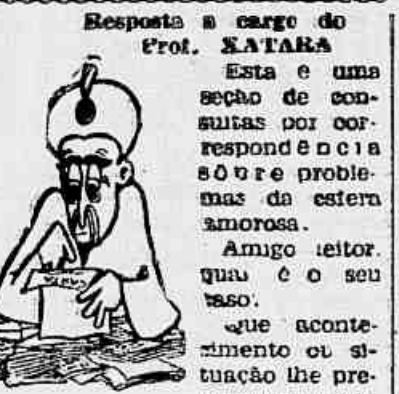
«MADONA DAS SETE LUAS» reúne Phyllis Calvert, Stewart Granger e Patricia Roc, além de um cast notável e será reapresentado a partir de segunda-feira nos cinemas: Vitória, Miramar, Avenida, Icarai e Capitólio, (Petropolis).

HERBERT WILCOX e ANNA NEAGLE PRODUZIRÃO FILMES NA INGRATERRA SEREM DISTRIBUIDOS PELA REPUBLIC

Herbert Wilcox e sua esposa Anna Neagle, a mais famosa dupla de produtores britânicos, anunciaram durante um almoço oferecido nos jornalistas locais e estrangeiros e que teve lugar no «Clube 21», de Nova York, que acabavam de firmar um contrato com Herbert J. Yates, residente da República Pictures, para a produção e distribuição mundial de uma série de películas com cenários internacionais reunindo as maiores «estrelas» da Grã Bretanha e do Hollywood.

Esse contrato faz com que seja possível reunir, pela primeira vez na tela, o astro favorito da America — John Wayne — e Anna Neagle, que tem encabeçado, nos últimos cinco anos, todos os concursos realizados na Inglaterra para a escolha da sua melhor «estrela». Para isso, já está sendo escrito um argumento cinematográfico de acordo com a personalidade desses dois artistas e cujo enredo girará em torno de um tema anglo-americano comparável à história irlandesa-americana de «The Quiet Man».

PROBLEMAS DO AMOR



Resposta a cargo do Prof. KATARA
Esta é uma seção de consultas por correspondência sobre problemas de amor. Amigo leitor, qual é o seu caso? Que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a algum dos seus entes queridos? Problemas do coração? Faça-nos, então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando a sua carta. VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

«Prof. Katara, Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, - Rua Teófilo Ottoni, 142 - Rio de Janeiro».

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, a tinta ou mancha habitual de escrever dando o interessado o dia mês, ano de nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudônimo para a resposta.

É necessário para um bom estudo grafológico que os consulentes escrevam pelo menos oito linhas em papel sem pauta sem o que é muito difícil responder as suas cartas.

CARMINHA — Fando nervoso, emotivo e muito impressionado. Tenha cuidado com as pessoas que lhe cercam, elas não são sinceras.

Fale o menos possível sobre seus futuros planos de vida, me entendeu? Futuro bom.

ROCHA — Os seus negócios estão um tanto confusos, mas dentro de alguns dias, as coisas vão se aclarar e tudo vai melhorar para você, pode ficar tranquilo.

ROSA BRANCA — Você minha filha, precisa firmar sua cabeça e deixar de lado certas levandades que só lhe poderão trazer sérios aborrecimentos. Modificando sua maneira de proceder tudo entrará nos eixos e você terá uma vida mais sossegada e melhor. Aceite o meu conselho e mais tarde vai me dar razão.

RUTH — A sua vida tem sido de altos e baixos, não só na parte amorosa como na financeira. No entanto, vejo grandes melhoras para você. Breve, vai aparecer o homem do seu destino. Você se casará, terá 3 filhos e será muito feliz.

Vale uma Consulta com o Prof. KATARA

BEXICA, RINS, PROSTATA, URETHRA, DIATHESE URICA E ARTRITISMO
UROFORMINA
DE GIFFONI
ANTI-SEPTICO - DESINFECTANTE E DIURETICO

TEATRO

«UM INIMIGO DO POVO»

O Teatro — Escola Municipal, dirigido pelo dramaturgo Renato Viana, representará, hoje, às 21 horas, no Municipal, sob os auspícios do Departamento de Educação de Adultos da Secretaria Geral de Educação e Cultura, a famosa peça de Henrik Ibsen — «Um Inimigo do Povo». Foi escolhido para patrono do Teatro-Escola, e a receita dessa noite será em homenagem à Legação da Noruega.

O drama de Ibsen é dividido em cinco atos de vertiginosa intensidade, devendo a peça ser representada com apenas dois intervalos, para melhor comodidade do público, terminando o espetáculo antes da meia noite.

No quarto ato, que representa a «grande assembleia da burguesia» que vai proclamar o Doutor Stockmann como «inimigo do povo», todos os alunos têm intervenção destacada.

A ação da peça se desenrolará em quatro planos, de jogo cênico simultâneo. A montagem, sob a direção de Santa Rosa, execução de J. Gonçalves, os efeitos de Luz por Alfredo José de Carvalho, eletrônica — chefe do Teatro Municipal, direção de cena de Carlos Marchese e guarda — roupa das oficinas da Escola e do Teatro Municipal.

Inaugurou-se, no João Caetano, a nova temporada de revistas da Empresa Ferreira da Silva. Marcou a estréia uma peça intitulada «Fau de Arara, de Luiz Iglesias, J. Main e Max Nunes. A maior atração desse espetáculo é Dina Tereza, a fadista portuguesa e intérprete da Severa, de Julio Dantas, personagem que já triunfou

no Cinema luso-brasileiro. Aparecem na cena os artistas: Jana Grey, Bilinha, a crânha da piruetas, a cantora Salomé, José Vasconcelos, revelação cômica de 1951, e outros.

Prosseguem, no Recreio, as exibições vitoriosas da revista — «Sossega, Ademari, de Ary Barroso, Luiz Peixoto e Roberto Ruiz, interpretada, com animação, arte e humorismo, pelos numerosos elementos da Companhia Luiz Galvão e Rosa Mateus.

Derey Gonçalves vai, como já noticiamos, surgir em um novo gênero de teatro e desta vez no Teatro Regina, ali na rua Alcindo Guanabara. «A TUNICA DE VÊNUS» nos mostrará a festejada estrela cômica num espetáculo de grande montagem, onde ela fará «Aspasas», papel que provocará estrondosas gargalhadas do público que foi ao teatro de Dulcinéia e Odilon. Os espetáculos serão sempre por sessões às 20 e às 22 horas e trazem a direção de Chianca de Garcia e musicas de maestro Antonio Lopes. Ao lado de Derey veremos últimos elementos dos quais podemos citar Pedro Dias, o comico que se tornou celebre nos espetáculos musicados; Cirene Toates, Maria Campos, Rita Rogers, Oscar Felipe, Lúcia Iberê e Henrique Fernandes.

CARTAZ

ALVORADA — Sorace, revista apresentada por Ney Machado, às 20 e às 22 horas.
COPACABANA — Jeanbel pelo Artistas Unidos, às 20,30 horas.
FOLLIES — A Verdade Nua, pela Companhia Luz Del Fuego, às 20 e 22 horas.
GLÓRIA — A morte do Calceiro viajante, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.
RECREIO — Sossega Ademari, pela Companhia Luiz Galvão e Rosa Mateus, às 20 e às 22 horas.
REGINA — Madame Bovary, pela Companhia Bibi Ferreira, às 20 e 22 horas.
SERRADOR — A Mancha, por Eva, e seus artistas, às 20 e 22 horas.
RIVAL — Mme. Sans Gene, pela Companhia Alda Garrido, às 20 e às 22 horas.
JOÃO CAETANO — Pau de Arara, pela Companhia Ferreira da Silva, às 20 e às 22 horas.

CASA VIRGILIO
Móveis e objetos de arte
RUA CHILE, 25 — Telefone 22-4198

POLICLINICA DENTARIA PIRAJA
DENTADURAS
AMERICANAS
Amigo: pagamento em prestações. Preço ao alcance de todos, obterá melhores informes pelo telefone: 27-3260 — Dr. Vilá. Diariamente das 9 da manhã às 10 da noite. — Rua Visconde de Pirajá n.º 98 — Apts. 1 e 2 — Ipanema.

Contra a CASPA. QUEDA DOS CABELS
JUVENTUDE ALEXANDRE
Não tem substituto USE E NÃO MUDIE

EDITAIS

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL — Sentença Estrangeira número 1294. — COPIA DO EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de sessenta dias, expedido a requerimento de RAYMOND PAUL JOSEPH ROUSSELLE, para citação de sua ex-mulher PAULE BARREIR, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para o fim abaixo declarado. — O DOUTOR FRANCISCO DE PAULA ROCHA LAGOA, MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. — FAÇO saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de RAYMOND PAUL JOSEPH ROUSSELLE, foi dirigida ao Supremo Tribunal Federal a petição do teor seguinte: «Exmo. Sr. Ministro Presidente do Supremo Tribunal. RAYMOND PAUL ROUSSELLE, de nacionalidade francesa, maior, mecânico, residente à rua Joana Angélica n. 124, nesta Capital, requer a V. Ex. que, satisfeitas as exigências legais, seja homologada, por esse Egrégio Tribunal, para os fins não só matrimoniais, como, também, patrimoniais, a inclusa sentença da 2ª Câmara do Tribunal Civil do Sena, República Francesa, que decretou o divórcio do suplicante com a sra. PAULE BARREIR. Estando sua ex-esposa em lugar incerto e não sabido, pede a citação da mesma de acordo com a lei, ouvido o dr. Procurador Geral. Dá-se a presente o valor de mil cruzeiros para os efeitos legais. — Nestes termos. P. Def. — Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1951. — a) p.p. João Frederico do Couto e Cruz — insc. 4.839. — DESPACHO: — A. à distribuição — 18-Dezembro de 1951 — a) José Linhares. — E TENDO-ME SIDO distribuída a referida «homologação» proferi, a fls. 8, o seguinte despacho: — Rio, 22-XII-51. — a) Rocha Lagoa. — EM VIRTUDE DESTES meus despachos, fica citada por edital, a executada PAULE BARREIR para, decorrido o decêndio legal, depois de findo o prazo marcado no presente edital, apresentar os embargos que tiver ao pedido de homologação da sentença proferida pela 2ª Câmara do Tribunal Civil do Sena, República Francesa, que decretou o divórcio do requerente com a executada PAULE BARREIR. — OUTROSSIM, fica também a referida executada, citada para acompanhar os demais termos do processo, até final execução e ciente de que, as audiências deste Juízo se realizam às quartas-feiras de cada semana, às 15 horas, no edifício do Supremo Tribunal Federal, sito à Avenida Rio Branco n. 241, 1º andar. — E, para constar, mandei lavrar o presente edital, que será afixado no lugar de costume (saguão do edifício do Supremo Tribunal Federal) e publicado no Diário da Justiça e pela imprensa local, para conhecimento da executada. — DADO E PASSADO nesta Secretaria do Supremo Tribunal Federal, aos 14 dias do mês de abril de 1952. — EU, Haroldo Severo. — Oficial, datilografai. — EU, Evaldo H. Magalhães de Almeida. — Oficial, conferi. — E eu, Jayme Pinheiro de Andrade. — Diretor Geral, subscrevi. a) Francisco de Paula Rocha Lagoa. — Relator. — Confere com o original. — Secretaria do Supremo Tribunal Federal, em 14 de Abril de 1952. — Eu, E. H. Magalhães de Almeida, oficial, conferi.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL — Sentença Estrangeira número 1.300.

COPIA DO EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de sessenta dias, expedida a requerimento de ANTONIO CARVALHAIS RICCA, para citação de sua ex-mulher MARIA DEL CARMEN MICAELA FIGUEIROA POYAN, ou MARIA DEL CARMEN FIGUEIROA POYAN, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para o fim abaixo declarado: — O DOUTOR LUIZ GALLOTTI, MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. — FAÇO saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de ANTONIO CARVALHAIS RICCA, foi dirigido ao Supremo Tribunal Federal a petição do teor seguinte: «Excelentíssimos Senhores Presidente e mais membros do Egrégio Supremo Tribunal Federal. — ANTONIO CARVALHAIS RICCA, de nacionalidade portuguesa, comerciante, proprietário do estabelecimento denominado «Instituto de Beleza Cary», instalado à rua Uruguai n. 24, 2.º andar, e residente à Praia do Flamengo número 123, apartamento 409, desta cidade do Rio de Janeiro, contraí casamento em seu país natal, no dia 8 de outubro de 1938, com Maria Del Carmen Micaela Figueiroa Poyan, ou Maria Del Carmen Figueiroa Poyan, de nacionalidade espanhola, cujo ato teve lugar na 7.ª Conservatória do Registro Civil de Lisboa e perante o respectivo Senhor Conservador. — Posteriormente, porém, propôs sua mulher uma ação de divórcio contra o suplicante, a qual, corridos seus devidos e regulares termos pela 4.ª Seção do 3.º Tribunal Civil da Comarca de Lisboa, foi, afinal,

judgada por sentença do M. M. Juiz de Direito desse Tribunal, sendo então decretado o divórcio definitivo entre os conjuges e dissolvido o casamento para todos os efeitos legais. — Nestas condições, desejando, agora, o suplicante tornar exequível no Brasil a sentença daquela autoridade judiciária de além mar, na forma do artigo 735 do Código do Processo Civil Brasileiro, vem apresentar a V. V. Excia. o Inscrito documento no qual se constatará a satisfação dos requisitos do artigo 791 número I-II-III e IV — dessa lei brasileira e, também, requerer a V. V. Excias. que, depois de regularmente processado o feito se dignem de homologar aquele julgado, determinando seja expedida a favor do suplicante a respectiva carta de sentença, para os ulteriores fins de direito. — Assim, o Suplicante — aguarda deferimento. — Em tempo: Por se encontrar sua esposa Maria Del Carmen Micaela Figueiroa Poyan, ou Maria Del Carmen Figueiroa Poyan, em lugar incerto e não sabido, requer o Suplicante sejam expedidos editais com o prazo de trinta dias. — Para efeitos fiscais, dá-se a presente o valor de Cr\$ 1.000,00, digo Cr\$ 1.000,00 — Rio de Janeiro, 21 de Janeiro de 1952. — a) Waldemar de Sá Pacheco. — DESPACHO: — A. A distribuição — 24-1-52. — a) José Linhares. — E TENDO-ME SIDO distribuída a referida homologação proferi, a fls. 9, o seguinte despacho: «Cite-se por edital, com o prazo de sessenta dias. — D. F. 31-1-52. — a) Luiz GalloTTi. — EM VIRTUDE DESTES meus despachos, fica citada por editais, com o prazo de sessenta dias, a executada MARIA DEL CARMEN MICAELA FIGUEIROA POYAN, ou MARIA DEL CARMEN FIGUEIROA POYAN para, no decorrer do decêndio legal, depois de findo o prazo marcado no presente edital, apresentar os embargos que tiver ao pedido de homologação da sentença proferida pela 4.ª Seção do 3.º Tribunal Civil da Comarca de Lisboa (PORTUGAL), que decretou o divórcio do requerente com a executada MARIA DEL CARMEN MICAELA FIGUEIROA POYAN, ou MARIA DEL CARMEN FIGUEIROA POYAN. — OUTROSSIM, fica também a referida executada, citada para acompanhar os demais termos do processo, até final execução e ciente de que, as audiências deste Juízo, se realizam às quartas-feiras de cada semana, às 15 horas, no edifício do Supremo Tribunal Federal, sito à Avenida Rio Branco n. 241-1.º andar. — E, para constar, mandei lavrar o presente edital, que será afixado no lugar de costume (saguão do edifício do Supremo Tribunal Federal) e publicado no Diário da Justiça e pela imprensa local, para conhecimento da executada. — DADO E PASSADO nesta Secretaria do SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, aos 29 dias do mês de abril de 1952. — EU, EVALDO H. MAGALHÃES DE ALMEIDA. — Oficial, mandei datilografar e conferi. E eu, JAYME PINHEIRO DE ANDRADE. — Diretor Geral, a subscrevi. a) Luiz GalloTTi-Ministro Relator.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL — SENTENÇA ESTRANGEIRA NÚMERO 1.318.

Traslado do EDITAL DE CITAÇÃO expedido a requerimento de ANDREA GERDA JADWIGA GOSTYNSKA, com o prazo de vinte (20) dias, para citação de seu ex-marido TADEUSZ STANISLAW GOSTYNSKI, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para o fim abaixo declarado: — O DOUTOR ANTONIO CARLOS LAFAYETTE DE ANDRADE, MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. — FAÇO saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de Dona ANDREA GERDA JADWIGA GOSTYNSKA, foi dirigida ao Supremo Tribunal Federal a petição do teor seguinte: «Excelentíssimo Senhor Ministro Presidente do Supremo Tribunal Federal. ANDREA GERDA JADWIGA GOSTYNSKA, brasileira de pretensões domésticas, residente nesta cidade à rua Prudente de Moraes número mil quinhentos e sessenta e cinco apartamento oito, apresentando a inclusa certidão de sentença proferida no processo de divórcio de seu casal com TALEUSZ STANISLAW GOSTYNSKI, residente na Polónia em endereço desconhecido da suplicante, vem requerer a Vossa Excelência se digne, ouvido o D. Doutor Procurador Geral da República e cumpridas as formalidades legais (artigos 785/797 do Código de Processo Civil), homologar a referida sentença para que produza seus efeitos no Brasil, publicando-se editais na forma da lei. Nestes termos, dando o valor de Cr\$ 2.000,00 para os efeitos fiscais b. Deferimento. Rio de Janeiro, vinte e seis de maio de mil novecentos e cinquenta e dois. (ass.) Heitor do Nascimento e Silva. Advogado inscrição dois mil quatrocenta e sete. — DESPACHO: A. à distribuição. 27.5.52. Linhares. — E tendo-me sido distribuída a referida homologação, proferi a

folhas quatorze, o seguinte despacho: «Publiquem-se os editais com o prazo de vinte dias. 2.6.52. Andrad. — Em virtude deste meu despacho, fica citado por editais, com o prazo de vinte dias, o executado TADEUSZ STANISLAW GOSTYNSKI, para, no decorrer do decêndio legal, depois de findo o prazo marcado no presente edital, apresentar os embargos que tiver ao pedido da homologação da sentença proferida pelo Tribunal do Distrito de Varsóvia, que decretou o divórcio da requerida com o executado TADEUSZ STANISLAW GOSTYNSKI. Outrossim, fica também o referido executado citado para acompanhar os demais termos do processo, até final execução e ciente de que, as audiências deste Juízo se realizam às quartas-feiras de cada semana, às quinze horas, no Edifício do Supremo Tribunal Federal, sito à Avenida Rio Branco duzentos e quarenta e um, primeiro andar. E, para constar, mandei lavrar o presente edital, que será afixado no lugar de costume (saguão do edifício do Supremo Tribunal Federal) e publicado no Diário da Justiça e pela imprensa local, para conhecimento do executado. Dado e passado na Secretaria do Supremo Tribunal Federal, aos dez dias do mês de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. EU, RAIMUNDO R. NASCIMENTO datilografai. EU, EVALDO HENRIQUE MAGALHÃES DE ALMEIDA. Oficial conferi. E EU, JAYME PINHEIRO DE ANDRADE, Diretor Geral, Subscrevi. Assinado: ANTONIO CARLOS LAFAYETTE DE ANDRADE, Ministro relator.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA — 7.ª SEÇÃO CÂMARA CIVEL — Edital com o prazo de 30 dias para citação de filhos de Carolina de Souza Portinho e seu marido (falecido) Artur Portinho: Na forma abaixo: O Doutor Desembargador relator da apelação cível número 10.137, deste Tribunal de Justiça do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o presente edital de citação virem ou dele conhecimento tiverem principalmente os filhos do casal acima, em lugar incerto e não sabido que por parte de D. CAROLINA DE SOUZA PORTINHO, lre foi dirigida a petição cujo teor se segue: «Exmo. Sr. Desembargador Relator da Apelação Cível n. 10.137. — Por artigos de habilitação incidente diz D. CAROLINA DE SOUZA PORTINHO, portuguesa, viúva, doméstica, residente nesta cidade à rua Chaves Pinheiro, n. 61, nos autos da Apelação Cível n. 10.137, em que é 2º apelante ARTUR PORTINHO 1º Apelante a «Cia. de Carias, Luz e Fôra do Rio de Janeiro, Ltda.», Apelados os mesmos, por esta e melhor forma do direito. — E. S. N. — 1º) — Provará que o 1º Apelante, ARTUR PORTINHO, Autor na ação faleceu nesta cidade, no Hospital Geral do Pronto Socorro, vítima de uma agressão, no dia 11 de fevereiro do corrente ano de 1950, como faz certo a certidão de óbito, junto. 2º) — P. que o A. Apte. era marido da suplicante, com o qual se casou nesta cidade, pelo regime da comunhão universal, como faz prova a certidão de casamento em anexo. 3º) P. que assim, é que vem a súpente, nos próprios autos, requer a sua habilitação como conjuge sobrevivente. Nos termos da lei — art. 746 e segs. do Código de Processo Civil — e como tendo decidido, nos casos como o destes autos, a Jurisprudência desse Egrégio Tribunal de Justiça: «indenização resultante de morte. Deve continuar o processo com a viúva e demais herdeiros si du rante o curso da ação morte o autor». (ap. Cível n. 6.597, da Egrégia 6ª Câmara, unânime — «Diário da Justiça, de 7-2-47, ap. ao n. 82 pág. 226). 4º) — P. que, a indenização de que era credor o A. Apte., em virtude da morte do Artur Portinho Neto, filho do casal, passará, por isso mesmo, na conformidade da Lei civil à súpente, integralmente; des que econdenado o devedor a prestar a pensão, tendo por causa o ato ilícito, morto o credor, o crédito proveniente da condenação, que se incluía no seu patrimônio, como nos demais casos de herança de créditos, distribuído-se des de logo aos seus herdeiros (ver cit. Ap. Cível n. 6.597). 5º) — P. que, nestas condições, deverá ser decretada, nos próprios autos dessa Apelação e nessa Egrégia Instância Superior (arts. 746 e 751 do cit. Cód. Proc. Civil) a habilitação da súpente, como única herdeira e sucessora do A. Apte., com direito ao total da indenização, que ao mesmo seria atribuído, independentemente de sentença e como dispõem o art. 747 n. 1, do cit. Cód. de Proc. Civil, prosseguindo-se, após, o feito até final e nos termos acima e na forma da lei. E é o que espera e requer a súpente, como de lei e Justiça. — Nestes termos. E. deferimento. Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1950. — Paulo da Fonseca Costa Couto. — Despacho: J. à conclusão. — Rio, 11-12-50 — Vieira Braga. — Despacho de fls. 153. — Para cumprimento integral do V. Acórdão de fls. 143 é imprescindível a citação do outro herdeiro a que alude a petição de fls. 150. Atendendo às circunstâncias mencionadas, faço-se

a citação edital, com o prazo de trinta dias. 5-10-51. — Vicente Maria Coelho. EM VIRTUDE DO QUE FORAM EXPEDIDOS estes editais e outros de iguais teores que serão, respectivamente, afixados no lugar de costume e publicados na imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro dias do mês do junho do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Helio da Silva datilografai classe «H», do datilografai. E eu, Elzio de Oliveira, Secretário do Tribunal de Justiça, subscrevo. (a) Antonio Vieira Braga. Está conforme. — Raimundo Esteves, oficial judiciário classe «L».

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL de citação com o prazo de 30 dias de Cícero Elindas da Silva Freitas, na forma abaixo:

O Doutor Olavo Tostes Filho, Juiz em exercício no Juízo de Direito da Terceira Vara Cível do Distrito Federal.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de vinte dias, virem, ou dele conhecimento tenham, que pelo mesmo ficam citados os terceiros interessados e os credores que possam ter em seu poder — digo — fica citada Cícero Elindas da Silva Freitas — nos autos de ação executiva que lhe move Haydée Dias da Hora para findo aquele prazo, em vinte e quatro horas pagar a soma de Cr\$ 42.480,00 sob pena de não o fazendo serem penhorados tantos bens quantos bastem para o pagamento da dívida, tudo de conformidade com as peças adiante: Cliente que este Juízo funciona no Palácio da Justiça, à rua D. Manoel Vitorino e nove, quinto andar. — PETIÇÃO: — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Terceira Vara Cível, D. Haydée Dias da Hora, respondeu a uma ação de despejo movida por Cícero Elindas da Silva Freitas. Tendo sido julgada improcedente a ação, houve a apelação, todavia, obtendo a autora a reforma da sentença e mandado de despejo. Tribunal ad quem — do contumaz a pena do pagamento de vinte e quatro meses de aluguel à suplicante, caso não fosse o autor receber a razão da mil setecentos e setenta cruzeiros (Cr\$ 1.770,00) mensais (documento de 22). Assim, provido o ora alegado, requer a Vossa Excelência se digne de ordenar a expedição de mandado de execução contra o suplicante para, em vinte e quatro horas, pagar a importância de quarenta e dois mil quatrocentos e oitenta cruzeiros (Cr\$ 42.480,00) sob pena de lhe serem penhorados tantos bens quantos bastem para solução do débito e custas acrescidas a que acrescerem, tudo na forma da lei. Em tempo: requer que seja cessada a presente execução em autos autônomos, de vez que os autos desapareceram da Secretaria do Tribunal de Justiça. (Of. documento nove). E. Deferimento. 6 de Janeiro, vinte e sete de março de mil novecentos e cinquenta e um. Manuel Rodrigues da Fonseca. DESPACHO: A. A. conclusão. Rio, vinte e sete de março de mil novecentos e cinquenta e um. VOLPONE. DESPACHO DE FLS. 23. Indefiro e sequestro. A dívida defendida ainda a apuração de infração legal, não sendo pois certa, a permissão a medida. Faço-se a citação por editais, prazo de vinte dias. Rio, cinco-onze-e-quarenta e um. Olavo Tostes Filho. Para constar, passaram o presente e mais dias de igual teor, que serão publicados pela imprensa e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, oito de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Carlos Maul, escrivão subscrevi. (a) Olavo Tostes Filho, juiz em exercício. Está conforme. (assinatura legível).

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL — EDITAL de citação com o prazo de 30 dias de Cícero Elindas da Silva Freitas, na forma abaixo: O Doutor Raimundo Ferreira de Macedo, Juiz de Direito da Primeira Vara Cível do Distrito Federal, etc. FAZ SABER a José Eugênio da Silva, que se encontra em lugar incerto e não sabido que a súpente, em virtude do prazo de dez dias vir, querendo, sob pena de revelia, apresentar a contestação que tiver aos termos da ação executiva distribuída a este Juízo, devidamente despachada que se segue: — PETIÇÃO — Exmo. J. Juiz da Terceira Vara Cível. — Distribuidora do Automóvel Studebaker S. A. ex-Distribuidora de Automóveis Studebaker Ltda., com casa, matriz em S. Paulo, na rua Grota Funda 224, e filial nesta cidade, a rua S. Clemente 81 e 83, conforme se vê das fotografias, doc. número 1, é dono e credor de José Eugênio da Silva, brasileiro, solteiro, do comércio, residente na Estrada Rio de Janeiro n. 64, Estado do Rio de Janeiro, pela importância de quarenta cruzeiros, proveniente de compra e venda, a prestações, com cautela e reserva de domínio, do caminhão novo, Studebaker, modelo 1942, moto 411-8413, licença D. F. 60-24-13, e todos seus acessórios e pertencentes, feita pelo preço total inclusive juros, de Cr\$ 116.725,00, por conta do qual foi paga a quantia de Cr\$ 20.225,00, a vista, ficando o restante para ser satisfeito em quinze duplicatas ns. 880 e 15.880 — 1. com vencimentos, intervalados de um mês, a partir de 1º de outubro de 1949, e a terminar em 30 de dezembro do presente ano de 1950, emitiadas nos 31 de agosto de 1949, de Cr\$ 2.500,00 cada uma, tudo conforme o inclusa contrato da mesma data 31 de agosto de 1949, transcrita no 1º Ofício do Registro de Títulos e Documentos, livro C-11, sob n. 23.628, nos 20 de setembro do dito ano de 1949 e no 2º Ofício da Comarca de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, Livro C-2, sob n. 219, nos

9 de dezembro ainda de 1949, doc. n. 2. Corre que, a despeito de reiteradas cobranças, a súpente, não conseguiu receber as duplicatas ns. 880 e 15.880 e 15.880, vencidas em 1º de abril, 1º de maio, 1º de junho, 1º de julho, 1º de agosto, 1º de setembro e 1º de outubro, doc. n. 3 a 9, pelo que, juntado a esta mais as duplicatas vencidas, ns. 880 e 15.880 e 15.880, doc. ns. 10 e 11, quer propor contra o supdo, a competente ação executiva, estabelecida pelo Art. 343, combinado com o n. XIV do Art. 298, ambos do Cód. de Proc. Civil. — Na cláusula XIII do referido contrato, doc. n. 2, ficou estipulado que, no caso de cobrança judicial, seriam devidos honorários de advogado à razão de vinte por cento sobre o montante das duplicatas e na cláusula seguinte, ou XIV, foi eleito o foro do Distrito Federal para as questões oriundas deste contrato. Junta a esta, além dos aludidos onze docs., procuração ao infra assinado, inscrito na Ordem dos Advogados sob n. 2575. Requer, pois, a V. Exa. se sirva ordenar a expedição do competente mandado de citação para o supdo, pagar a referida importância de cinquenta e um mil oitocentos e quarenta cruzeiros, juros da mora e custas e honorários de advogado, estes na importância de dez mil trezentos e sessenta e oito cruzeiros, dentro do prazo de vinte e quatro horas, e não o fazendo, para que se faça a penhora naquele caminhão, que tem os característicos supra mencionados, removendo-se o mesmo para Depósito Público, com subsequente intimação e, ao mesmo supdo, para sua ciência e, mesmo ponderar aos termos do feito, sob pena de revelia, e, afinal, julgar a ação procedente e a penhora subsistente com a condenação do réu nas aludidas quantias, num total de Cr\$ 62.208,00, e o que lhe houver acrescido. — Protesta pelo depolimento pessoal do supdo, sob pena do confesso, prova testemunhal, jurada e nove docs., tudo mais quanto necessário ao fazer, consoante a contestação que for oposta, dando a causa o valor de Cr\$ 22.208,00. Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1950. José Dias Corrêa Sobrinho. Adv. 2528. — A. citese. — Rio, 19-10-50. L. Ribeiro. — DESPACHO FLS. 80. — Ao contador. Expeça-se cite-se com o prazo de 30 dias. Rio, 23 de maio de 1953. Raimundo Macedo. — E assim para que chegue ao conhecimento do interessado, m. dei expedir este edital e outros de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei, ciente que este Juízo, funciona à rua D. Manoel Vitorino e 29, 5º andar — Palácio da Justiça. — Lido o passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, Eduardo Ribeiro, escrivão juramentado datilografai. — e eu, Talmá Campos Guimarães, escrivão, subscrevi. (a) Raimundo Ferreira de Macedo. Está conforme. O Escrivão, Talmá Campos Guimarães.

JUIZO DE DIREITO DA 8ª VARA CIVEL — EDITAL de citação, com o prazo de 30 dias, de Maria Vera de Castro, nos autos de despejo, que lhe move Arthur César de Andrade, na forma abaixo: — O Dr. Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da 8ª Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias, virem ou dele conhecimento tiverem o interessado possa que por parte de Arthur César de Andrade, lre foi dirigida a seguinte petição: Petição de fls. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8ª Vara Cível, Arthur César de Andrade, brasileiro, proprietário, casado, residente na rua Marques de S. Vicente, n. 25, vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: 1) — O suplicante é proprietário do imóvel da rua Jardim Botânico, 129, casa 1, apt. 201, o qual é alugado a Sra. Maria Vera de Castro, portuguesa, solteira, pelo aluguel mensal de Cr\$ 414,00, conforme contrato assinado em 19 de abril de 1949 (doc. incluso). 2) — Estabeleceu-se na cláusula 3ª que seria proibida a sublocação total ou em parte. Todavia, o supdo, contrariando o dispositivo da aludida cláusula contratual, o infringindo o Art. 2 da lei 1300 de 1950, a locatária transferiu sua residência para Portugal, em local desconhecido do suplicante, sublocando o imóvel no todo a Armando Vieira, que é quem ali atualmente reside (doc. incluso). 3) — Houve assim por parte do locatário infração legal e contratual, pelo que quer o suplicante com fundamento no Art. 15-X da lei 1300 de 1950 propor contra Maria Vera de Castro a competente ação de despejo. 4) — Tendo a locatária se ausentado do país, residindo atualmente em local incerto e não sabido, o que para os efeitos do Art. 178 n. 1 o suplicante afirma, em requerer a V. Excia. de acordo com o Art. 177 do Cód. Proc. Civil, seja feita a citação por editais, com o prazo legal. 5) — Requer ainda a V. Excia. que da presente ação seja dada ciência aos sublocatários existentes e demais ocupantes. 6) — Protestando por prova documental, testemunhal, pericial, dá a presente o valor de Cr\$ 5.000,00. — P. deferimento. — Rio de Janeiro, 6 de junho de 1952. (a) Luiz Henrique Pareto. Despacho. A. Cite-se. Rio, 10-6-1952. (a) Oliveira Silva.

Ramos. Petição de fls. dez: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8ª Vara Cível, Arthur César de Andrade, nos autos da ação de despejo que move contra João contra Maria Vera de Castro, lre foi dirigida a seguinte petição: Petição de fls. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8ª Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias, virem ou dele conhecimento tiverem o interessado possa que por parte de Arthur César de Andrade, lre foi dirigida a seguinte petição: Petição de fls. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8ª Vara Cível, Arthur César de Andrade, brasileiro, proprietário, casado, residente na rua Marques de S. Vicente, n. 25, vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: 1) — O suplicante é proprietário do imóvel da rua Jardim Botânico, 129, casa 1, apt. 201, o qual é alugado a Sra. Maria Vera de Castro, portuguesa, solteira, pelo aluguel mensal de Cr\$ 414,00, conforme contrato assinado em 19 de abril de 1949 (doc. incluso). 2) — Estabeleceu-se na cláusula 3ª que seria proibida a sublocação total ou em parte. Todavia, o supdo, contrariando o dispositivo da aludida cláusula contratual, o infringindo o Art. 2 da lei 1300 de 1950, a locatária transferiu sua residência para Portugal, em local desconhecido do suplicante, sublocando o imóvel no todo a Armando Vieira, que é quem ali atualmente reside (doc. incluso). 3) — Houve assim por parte do locatário infração legal e contratual, pelo que quer o suplicante com fundamento no Art. 15-X da lei 1300 de 1950 propor contra Maria Vera de Castro a competente ação de despejo. 4) — Tendo a locatária se ausentado do país, residindo atualmente em local incerto e não sabido, o que para os efeitos do Art. 178 n. 1 o suplicante afirma, em requerer a V. Excia. de acordo com o Art. 177 do Cód. Proc. Civil, seja feita a citação por editais, com o prazo legal. 5) — Requer ainda a V. Excia. que da presente ação seja dada ciência aos sublocatários existentes e demais ocupantes. 6) — Protestando por prova documental, testemunhal, pericial, dá a presente o valor de Cr\$ 5.000,00. — P. deferimento. — Rio de Janeiro, 6 de junho de 1952. (a) Luiz Henrique Pareto. Despacho. A. Cite-se. Rio, 10-6-1952. (a) Oliveira Silva.

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL — Rua D. Manoel Vitorino, 29, 5º andar. «Palácio da Justiça». — EDITAL de citação com o prazo de 15 dias ao suplicante Joaquim Pereira Nunes, por se encontrar no Estado de São Paulo, em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo: O Doutor de Direito da 4ª Vara Cível do Distrito Federal, etc. FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 15 dias virem, que por parte de Joaquim Hsib Azar, lre foi dirigida a seguinte petição: Petição de fls. 1: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara Cível, Joaquim Hsib Azar, libanês, solteiro, comerciante, residente a rua Maria Amália n. 450, nesta cidade, com seus irmãos, quer propor como de fato próprio a presente ação de despejo contra Joaquim Pereira Nunes, brasileiro, casado, comerciante, com fundamento no artigo 15, inciso II, da Lei n. 1.300, de 28-12-1950, para o que esclarece: a) o Supte. e seus irmãos adquiriram o apartamento n. 4, do edifício n. 442 da rua Maria Amália, de 1950, escritura lavrada no Tabelião do 19º Ofício de Notas, IV, 730, fls. 119, foi registrada no IV, 47, fls. 119, sob o n. 5.158, do 11º Ofício do Registro de Imóveis; b) como tinham adquirido o referido imóvel para sua residência e de sua mãe, notificaram e inquiriram para desocupação no prazo de noventa dias, prazo esse exgotado desde o dia 2 de março de 1952, a locação existente foi tratada com o suplicado pelo proprietário anterior, mediante o aluguer de Cr\$ 580,00, não havendo qualquer contrato escrito em vigor. — Juntado a presente a notificação feita pelo A. V. Excia. se digne mandar intimar o Supdo. para fazer a entrega do apartamento ou contestar a ação no prazo de 15 dias, sob pena de revelia, sublocatários e demais possíveis subinquilinos. — Protestando por todo o gênero de provas, inclusive depolimento pessoal do Supdo. sob pena de confesso, dá a presente o valor de Cr\$ 7.000,00, para efeito da taxa. — Termos em que E. Deferimento. — Rio de Janeiro, 29 de maio de 1952. — (ass.) Waldemar Bandeira de Oliveira. — DESPACHO: Expeçam-se editais com o prazo de 15 dias. — Rio, 25-6-52. — (ass.) Oliveira Silva. — ASSIM na forma do requerido e deferido por este Juízo, se passou a presente edital com o prazo de quinze dias ao suplicado Joaquim Pereira Nunes, por se encontrar no Estado de São Paulo, em lugar incerto e não sabido, vem por isso o Supte. requerer a V. Excia. no digno ordenar a expedição de editais de citação, como aliás já foi preciso fazer na notificação, o que da certeza, de que o réu, renova nesta ação e ardi usado na primeira, com o fim de burlar a Justiça. — Outrossim, requer que os editais sejam pelo prazo de 15 dias. — Termos em que E. Deferimento. — Rio 25-6-1952. — (ass.) Waldemar Bandeira de Oliveira. — DESPACHO: Expeçam-se editais com o prazo de 15 dias. — Rio, 25-6-52. — (ass.) Oliveira Silva. — ASSIM na forma do requerido e deferido por este Juízo, se passou a presente edital com o prazo de quinze dias ao suplicado Joaquim Pereira Nunes, por se encontrar no Estado de São Paulo, em lugar incerto e não sabido, vindo os quais, fica o mesmo citado, para no prazo de dez dias, do 10 dias, vir contestar a ação do despejo que lhe é proposta pelo autor, sob pena de revelia. — Para conhecimento geral, mandou expedir o presente, a fim de ser afixado e publicado pela imprensa na forma da Lei. — Este Juízo, funciona à rua D. Manoel, n. 29, 5º andar «Palácio da Justiça». — Rio de Janeiro, primeiro de julho de 1952. — Eu, Wilson da Costa Torres, escrivão auxiliar, datilografai. — E eu, Manuel Antônio Gonçalves, Escrivão subscrevo. — (ass.) Francisco da Oliveira e Silva.

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA
CÂNCER DA MULHER
MAMA E APARÉLHO GENITAL
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 9h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 25-9669

Por A. NOGUEIRA GONÇALVES

Não pode haver duas multas pela mesma infração



O Egrégio Conselho Superior da Tarifa, em grau de recurso, acaba de firmar jurisprudência, sobre a prática irregular muito comum nas nossas Alfândegas de impor duas vezes multa pela mesma infração regulamentar.

Tal jurisprudência foi obtida pelos julgamentos de recursos naquele mais alto tribunal administrativo, como se vê, entre outros, do acórdão do mesmo Conselho n.º 24.629/52, publicado no Diário Oficial de 10 de junho de 1952, Seção IV.

Os acréscimos de peso verificados por ocasião da conferência das mercadorias despachadas, cujos direitos sejam superiores a Cr\$ 520,00, a multa a ser paga será a de direitos em dobro, não podendo ser aplicada a de diferença de peso entre o declarado na fatura consular e o verificado, pois, nesse caso, a multa de direitos em dobro e a de diferença de peso é a única infração punível com a multa maior, mas uma só vez e não duas, como assim vem sendo feito pelas Alfândegas.

A propósito e para conhecimento dos interessados, abaixo transcrevemos alguns tópicos da defesa apresentada ao estudo e decisão do Conselho, bem como alguns considerandos do referido Egrégio Tribunal administrativo que fez justiça:

«Motivou a imposição dessa penalidade o fato de se ter verificado uma diferença para mais, no peso da mercadoria, de 295,391 quilos.

Por essa mesma diferença já havia sido aplicada a multa de direitos em dobro cominada no inciso 5.º do artigo 55 do citado regulamento, correspondente a Cr\$ 294.338,40.

Allega o recorrente que não há como punir uma só e mesma infração com duas penas. «Dir-se-ia, pondera o recorrente, que a segunda penalidade aplicada sem prejuízo

de outra, qualquer em que tiverem incorrido os infratores do Regulamento de Faturas Consulares, porém, na hipótese, convém notar que são multas com a mesma origem — artigo 55 — e com o mesmo fundamento — divergência entre o faturado e o verificado. Assim, não pode ter aplicação o critério aludido, que só possibilita a aplicação da segunda penalidade quando existe outra, isto é, imposta por outra razão ou por outro fundamento.

É o relatório. Isto p.º e, Considerando que o Regulamento de faturas consulares distingue as infrações resultantes da inobservância de exigências relativas à organização do documento, das que se configuram pela divergência entre o faturado e o verificado;

Considerando que a divergência apurada no peso, para mais entre o faturado e o verificado, caracteriza a infração de que trata o artigo 55, inciso I do mencionado Regulamento, razão por que foi aplicada a recorrente a multa de direitos em dobro prevista na disposição citada;

Considerando que já tendo sido imposta essa penalidade a recorrente fora inadmissível sujeitá-la ao pagamento de outra multa por essa mesma infração;

Considerando que o Regulamento de faturas consulares, ressalva, é certo, a possibilidade da aplicação de outra penalidade decorrente de outra infração, desde, porém, que seja essa outra infração de origem diferente, de caráter distinto, não permitindo, portanto, punir a mesma falta com duas penas;

Considerando, que, assim, na hipótese, não há como aplicar a recorrente a penalidade do inciso 5.º do artigo 55 do Regulamento de faturas consulares.

Como se vê, o assunto está resolvido e deve ser observado pelas Alfândegas, como é de esperar.

A TODOS OS MILITARES E FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Que comprar enceradeiras, Aspiradores de pó Electrolux e outras marcas, rádios com transformador universal, máquinas de costura, com ou sem motor, fogão a óleo ou querosene, diversos tamanhos — na Casa TINOCO terá 10 % de abatimento nas vendas a prazo de dez meses sem entrada e sem fiador. Rua Visconde de Inhaúma, n. 134 — 4.º andar — Grupo 426 — Telefone: 23-4787.

DECIDIU O JUIZ:

Podem trafegar os nibus 53

Mais uma vez, a Justiça se pronuncia contra o major Ramiro Gonçalves

Conforme noticiamos, o proprietário da "Viação Elite" advogado Atavio Bragança, impetrou mandado de segurança contra a infração de trânsito do Diretor do Trânsito, em relação ao funcionamento da linha "Maud-Leblan" — 53 — ao Juízo da 3.ª Vara da Fazenda Pública, Dr. Sampaio Liccardi, que em despacho do ontem, exarou o seguinte:

"Solicitemos as informações. Comunique-se, também, que dada o evidente interesse de ordem geral, seja suspensa até a decisão final do presente mandado todas as atos impeditivos da livre transição dos nibus da linha 53 com itinerário já fixado pela decisão competente da Prefeitura do Distrito Federal, inclusive a consequente cobrança de multa, restituindo-se além disso, a imediata cessação de apreensão, a fim de voltar à circulação ativa os nibus que foram retirados por quaisquer outras infrações que não o motivo a que se refere o presente mandado. Envia-se cópia deste despacho ao órgão competente da Prefeitura do Distrito Federal para que dê a devida publicidade."

ATITUDE INCOERENTE DO S. T. O que não se compreende é que o Diretor do Trânsito seja tão intransigente para com uma empresa que serve ao público há mais de 20 anos e que vinha sendo precludida, pois estava enquadrada no Esplendor do Castelo.

Entretanto, vê-se diariamente as linhas de lotações proliferando de maneira incontrolável, enquanto as coletivas que atendem as necessidades mais amenas da nova são impedidas em seu funcionamento, quando para essas é que devia haver preferência.

Arno von Muehlen

ADVOGADO

AVENIDA RIO BRANCO, 173

Grupo 502

Telefone 32-1232 — Telegr.: "MUEHLEN" — Cx. Postal 3 385

Rio de Janeiro (D. F.)

Orf-Léne
TINGE MELHOR

GAZETA DE NOTÍCIAS

Sucursal da Leopoldina

Direção de UBALDO CARVALHO

RUA ANDRÉ PINTO, 194, Tel. 30-5298, Ramos

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CÍVEL — De citação, com o prazo de vinte (20) dias a Rubens Rodrigues de Carvalho e Jorge Viana de Oliveira, que se encontram em lugar incerto e não sabido. Eu, Dr. Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, FAÇO SABER que por este Juízo e Cartório se processam os autos de ação executiva movida por Cesar Coelho Leal, contra Rubens Rodrigues de Carvalho e Jorge Viana de Oliveira, nos quais me foi dirigida a petição do teor seguinte: Petição de folhas dois — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Quinta Vara Cível, que a presente comber, D.º Cesar Coelho Leal, brasileiro, casado, comerciante, residente à Praça Gabriel Soares, número sete, casa dois, nesta cidade, que contra Rubens Rodrigues de Carvalho e Jorge Viana de Oliveira, brasileiros, comerciantes, residentes nesta cidade, com escritório no Banco Laje & Comp. Ltda. (Rua Washington Luiz) e Banco Nacional Ultramarino (Rua da Alfândega), respectivamente, quer propor a presente ação executiva por selução em virtude de que passa a expor: 1) Aos suplicados subscrito o suplicante a letra do próprio site à Avenida Marechal Floriano, número sessenta e um, nesta cidade, pelo aluguel mensal, global, de Cr\$ 1.300,00 (um mil e trezentos cruzeiros), sendo Cr\$ 1.200,00 (um mil e duzentos cruzeiros) pela água e Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) pelos móveis e vitrines (documento um, itens um e dois); 2) Impontual nos pagamentos desde o início de novembro em trinta e um de janeiro de mil novecentos e quarenta e oito (documento um, item três); 3) O suplicante pelo Juízo de Direito da Quinta Vara Cível a competente ação de despejo que declarada precedente, pagou em julgamento a decisão, embora suspensa a execução ex-vo da intervenção de terceiros (documento número, itens quatro e cinco), que se diziam cessantes e subscritos dos suplicantes (documento um, item dois) e queriam pagar a multa (documento dois); 3) Assim, pois, é a presente para haver dos suplicados, solidariamente os aluguéis em débito a partir e inclusive o mês de janeiro de mil novecentos e quarenta e oito ou sejam em trinta e um de agosto próximo passado um total de vinte e seis mil e seiscentos e noventa e seis cruzeiros, afora os vencidos até o presente, a despejo em apuro; 4) Protesta-se pela produção de todas as provas úteis, em direito permitidas, notadamente depoimentos pessoais dos suplicados e de testemunhas, exa. p.º, vistorias, etc., penas de confissão, revelia e laudo; 5) requerendo, ainda, sejam aplicados aos suplicados condenados também nos termos do artigo sessenta e quatro do Código de Processo Civil (dado que a ação resulta de culpa contratual) as honorárias de advogado na base de vinte por cento sobre o valor da condenação. Nos termos do artigo cento e cinquenta e nove, parágrafo único, letra a, do mesmo Código, requer o suplicante a juntar oportunamente o documento número um supra citado. Esta petição, Rio de Janeiro, aos seis de setembro de mil novecentos e quarenta e nove. — P.º p.º J.º, o advogado, José Maria Mac Douteil da Costa, inscrito número cento e noventa e seis, Distribuição: "Correção da Justiça". Ao Dr. Cesar Coelho Leal, em oito de setembro de mil novecentos e quarenta e nove. (Seguindo uma assinatura legível). Despacho: "A. Instrua devidamente. Em quarenta e nove de setembro de mil novecentos e quarenta e nove. — Omy Duarte Pereira, Desemb. fl. 14: "Citese para pagamento...". (Cr\$ 26.000,00). Rio de Janeiro, de mil novecentos e cinquenta e dois. — A. Moura", Petição fl. 15: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Quinta Vara Cível — Cesar Coelho Leal na ação executiva por selução, contra Rubens Rodrigues de Carvalho e outro, há, vindo o Senhor Oficial de expediente da diligência de citação inicial certificada não serem ambos os réus encontrados, é a presente para requerer se digne Vossa Excelência determinar a expedição de editais de citação contra ambos, o prazo, as cláusulas e mais formalidades legais. O que requer, juntados os presentes e aqueles autos para a todo tempo constar, e

Eu, Dr. Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, FAÇO SABER que por este Juízo e Cartório se processam os autos de ação executiva movida por Cesar Coelho Leal, contra Rubens Rodrigues de Carvalho e Jorge Viana de Oliveira, nos quais me foi dirigida a petição do teor seguinte: Petição de folhas dois — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Quinta Vara Cível, que a presente comber, D.º Cesar Coelho Leal, brasileiro, casado, comerciante, residente à Praça Gabriel Soares, número sete, casa dois, nesta cidade, que contra Rubens Rodrigues de Carvalho e Jorge Viana de Oliveira, brasileiros, comerciantes, residentes nesta cidade, com escritório no Banco Laje & Comp. Ltda. (Rua Washington Luiz) e Banco Nacional Ultramarino (Rua da Alfândega), respectivamente, quer propor a presente ação executiva por selução em virtude de que passa a expor: 1) Aos suplicados subscrito o suplicante a letra do próprio site à Avenida Marechal Floriano, número sessenta e um, nesta cidade, pelo aluguel mensal, global, de Cr\$ 1.300,00 (um mil e trezentos cruzeiros), sendo Cr\$ 1.200,00 (um mil e duzentos cruzeiros) pela água e Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) pelos móveis e vitrines (documento um, itens um e dois); 2) Impontual nos pagamentos desde o início de novembro em trinta e um de janeiro de mil novecentos e quarenta e oito (documento um, item três); 3) O suplicante pelo Juízo de Direito da Quinta Vara Cível a competente ação de despejo que declarada precedente, pagou em julgamento a decisão, embora suspensa a execução ex-vo da intervenção de terceiros (documento número, itens quatro e cinco), que se diziam cessantes e subscritos dos suplicantes (documento um, item dois) e queriam pagar a multa (documento dois); 3) Assim, pois, é a presente para haver dos suplicados, solidariamente os aluguéis em débito a partir e inclusive o mês de janeiro de mil novecentos e quarenta e oito ou sejam em trinta e um de agosto próximo passado um total de vinte e seis mil e seiscentos e noventa e seis cruzeiros, afora os vencidos até o presente, a despejo em apuro; 4) Protesta-se pela produção de todas as provas úteis, em direito permitidas, notadamente depoimentos pessoais dos suplicados e de testemunhas, exa. p.º, vistorias, etc., penas de confissão, revelia e laudo; 5) requerendo, ainda, sejam aplicados aos suplicados condenados também nos termos do artigo sessenta e quatro do Código de Processo Civil (dado que a ação resulta de culpa contratual) as honorárias de advogado na base de vinte por cento sobre o valor da condenação. Nos termos do artigo cento e cinquenta e nove, parágrafo único, letra a, do mesmo Código, requer o suplicante a juntar oportunamente o documento número um supra citado. Esta petição, Rio de Janeiro, aos seis de setembro de mil novecentos e quarenta e nove. — P.º p.º J.º, o advogado, José Maria Mac Douteil da Costa, inscrito número cento e noventa e seis, Distribuição: "Correção da Justiça". Ao Dr. Cesar Coelho Leal, em oito de setembro de mil novecentos e quarenta e nove. (Seguindo uma assinatura legível). Despacho: "A. Instrua devidamente. Em quarenta e nove de setembro de mil novecentos e quarenta e nove. — Omy Duarte Pereira, Desemb. fl. 14: "Citese para pagamento...". (Cr\$ 26.000,00). Rio de Janeiro, de mil novecentos e cinquenta e dois. — A. Moura", Petição fl. 15: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Quinta Vara Cível — Cesar Coelho Leal na ação executiva por selução, contra Rubens Rodrigues de Carvalho e outro, há, vindo o Senhor Oficial de expediente da diligência de citação inicial certificada não serem ambos os réus encontrados, é a presente para requerer se digne Vossa Excelência determinar a expedição de editais de citação contra ambos, o prazo, as cláusulas e mais formalidades legais. O que requer, juntados os presentes e aqueles autos para a todo tempo constar, e

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SEGUNDA VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL, com o prazo de 60 dias, para citação dos Herdeiros do falecido José Augusto dos Santos, na forma abaixo:

O Doutor Rivaldo Afonso Peixoto Barandier, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

TORNA PÚBLICO que a este Juízo e Cartório do Escrivão que o presente subscrito, foi distribuída em 2 de junho de 1952, pela 4.ª Ofício de Distribuição, uma ação de consignação em pagamento, requerida por Arthur Soares Pinto contra os Herdeiros do falecido José Augusto dos Santos, na qual, por parte do autor, me foi pedida a expedição do presente edital, para citação dos possíveis herdeiros do falecido José Augusto dos Santos, a fim de que os mesmos venham no prazo de 60 dias, a contar de 13 de setembro, às 13 horas, a Cartório receberem a importância de Cr\$ 1.300,00 (um mil e trezentos cruzeiros), oferecida na petição inicial de folhas dois a três, relativa à aquisição do imóvel respectivo terreno da Rua Américo Brasileiro, número quarenta e quatro, casa seis — em Matadoura prometido comprar pelo suplicante, (última prestação), sob pena de ser a mesma, depositada no Banco do Brasil S. A., à disposição deste Juízo; ficando, outrossim, citados, para no prazo da lei, apresentarem a defesa que tiverem de acordo com as peças abaixo transcritas: Exmo. Sr. Dr. Juiz da Quinta Vara Cível, Dr. Arthur Soares Pinto, brasileiro, casado, proprietário, domiciliado e residente nesta Capital, pelo seu advogado infra assinado, que, sendo o falecido José Augusto dos Santos, português, desquitado (doc. 1), sem deixar testamento, herdeiros os sucessores conhecidos do suple, quer promover contra os possíveis e incertos sucessores do falecido uma ação de consignação em pagamento, para o que expor e requer a V. Excia., o seguinte: 1) — O suple, prometeu comprar no suple, com as cláusulas de irrevogabilidade e irretroatividade, o imóvel — prédio e respectivo terreno da rua Américo Brasileiro, número quarenta e quatro, casa seis, em Matadoura — descrito e bem caracterizado no d.º número dois, que se acha devidamente inscrito no Registro de Imóveis, tendo devedor da quantia referida no mesmo documento. 2) — Quando preparou todos os documentos necessários à outorga da escritura definitiva e quis ultimar, sobreviveu o suple, do promitente vendedor, sem deixar sucessores conhecidos, não sabendo o suple, assim, a quem deva procurar para ultimada da promessa, sendo de notar que até hoje não foi aberto o inventário do "de-cujo". 3) — Acresce, ainda, que a importância que resta pagar ao promitente vendedor ou a seu sucessor, hoje, já foi colocada a disposição do suple, pela "Imobiliária Kemos", com sede nesta Capital, que intervém na escritura definitiva, na qualidade de credora hipotecária do suple, razão da urgência que tem em ver efetivada a promessa. 4) — Em face do exposto, citados os interessados incertos do promitente vendedor, por editais, e intervindo no processo o Dr. Curador de Ausentes, desde logo, expor o suple, ver julgada procedente a ação, autorizada, aquela a outorgar a escritura, a escritura que ora é reclamada. — Protesta por todas as provas que se tornarem necessárias ao curso da ação e, dando a causa, para os efeitos legais, o valor de Cr\$ 10.000,00. — Pede deferimento. D.º Federal, dezessete de maio de mil novecentos e cinquenta e dois. (a) PT.º Servulo Mito. Taxa judicial: Cr\$ 12,50. Despacho: A. Sin, designando-se dia e hora, digo, a conclusão, Rio, 3 de junho de 1952 (a) Rivaldo Barandier. — DESPACHO DE FLS. 12v. Expeçam-se editais, prazo de sessenta dias. Rio, vinte de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. (a) Rivaldo Barandier. — E para que cheguem ao conhecimento dos herdeiros do de-cujo, fixa-se o presente edital e mais três vias de igual teor, que serão afixadas, digo, serão publicadas e afixadas nos lugares de costume. Distrito Federal, vinte e quatro de junho de 1952. Laércio Bueno Soares, escrevente substituto e datil. Rafael E. Carlos Frederico Jouvín, Escrivão, subscrito, Rivaldo Peixoto Barandier.

DOR DE DENTES
USE
1 MINUTO

O ANIVERSÁRIO DE ITAGUAI

O município fluminense de Itaguaí, comemora, hoje, o seu 134.º aniversário de fundação.

Por este motivo, foi organizado vasto programa de festejos em homenagem a sua data magna, constituindo-se do seguinte: às 8 horas, missa campal; às 9 horas, desfile dos alunos do Liceu São Luiz e do Ginásio Municipal; às 11 horas, sessão solene na Câmara Municipal e ao meio-dia, encerramento das festas dadas com um churrasco oferecido ao povo pelo prefeito.

Em nossa edição de amanhã, em nossa edição de amanhã, publicaremos uma reportagem completa sobre o assunto.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia da Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário n.º 98

DAS 13 AS 18 HORAS

Letras inglesas

O Capitão inglês B. H. Liddel Hart é um nome famoso no mundo inteiro como crítico militar e observador especializado dos mais intrincados problemas políticos em suas vinculações com questões militares. Citado e elogiado por todos, já ocupa o posto mais alto como "teórico de problemas e táticas militares", assim como crítico das teorias de guerra. Dentre os seus muitos livros, dois se destacam e ambos sobre "military affairs": "Defence of the West" e "The Other Side of the Hill". O primeiro, quando de seu aparecimento provocou debates e controvérsias. A segunda obra, editada em 1948, vem sendo sucessivamente reeditada por Cassel & Co., tão grande tem sido o êxito da mesma, não apenas entre os técnicos, mas junto do público de modo geral. "The Other Side of the Hill" — Germany's Generals — their Rise and Fall, with their own account of military events 1939-1945, é um estudo completo e profundo de toda a situação militar alemã, e da evolução do nazismo dentro do país, paralelamente com a formação militar dos corpos alemães. Nesse volume, escrito após estudos e pesquisas acuradas, após consulta de documentos re-

servados e de conversações com os próprios militares alemães, Liddel Hart traça para o leitor o verdadeiro caminho para se conhecer os menores segredos políticos e militares e de como se formaram os elementos para a agressão totalitária hitlerista.

O "German Army" e seus generais são rigorosamente estudados, e as questões políticas e militares que surgiram nesse período entre esses elementos e o partido nazista são trazidos à luz por Liddel Hart, que nos explica como se formou o "cisma suicida", como Hitler alcançou o poder, como Rommel surgiu, como a "velha guarda" de Rundstedt se comportou nesse período, como a França caiu e como a guerra se desenvolveu militar e politicamente, fora das informações telegráficas.

Obra de cerca de quinhentas páginas, essa sua nova edição revista e aumentada, lançada por Cassel, de Londres, constitui um dos mais completos e técnicos estudos militares e políticos capazes de interessar vivamente aos especialistas como também ao leitor comum que deseja saber o que houve do outro lado da colina, isto é, dentro da Alemanha nazista.

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S/A.
CAPITAL E RESERVAS — CR\$ 52.912.913,30
Sede: BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 571
FILIAIS:
RIO DE JANEIRO — Rua México, 128-A
SAO PAULO — Rua Conselheiro Crispiniano, 73
90 AGÊNCIAS E DEPARTAMENTOS NO ESTADO DE MINAS
— REMESSAS DE NUMERÁRIO RÁPIDAS E SEM COMISSÃO
ABERTO DE 9 HORAS AS 17 HORAS

Sem água o edifício de apartamentos

A empresa que administra o imóvel não toma providências

A falta de água no Rio é um desespero permanente. Já passou a coisa de rotina, apesar das promessas. Há casos porém, em que não cabe culpa ao órgão municipal, como por exemplo o que vem acontecendo com o edifício de apartamentos da rua Maestro Francisco Braga 64, para cujo depósito geral vai água regularmente. Entretanto, a bomba que eleva a água do subsolo para os diferentes andares não funciona, não havendo o precioso líquido nos apartamentos. Apesar das reclamações a empresa que administra o prédio — "Administradora A Predial S.A." — com sede à Avenida Nilo Peçanha 12, salas 1.105/6, a mesma não toma providências, interessa da talvez, segundo se diz, a força a desocupação dos apartamentos para os alugar em melhores condições. Reclamações inúmeras temos recebido dos moradores do referido edifício, e

O BICHO

O BICHO QUE DEU



Não deixamos o caminho do Político, os bichos continuam a recriar o lógo do Bicho. A prova são contramão aos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	2013	5.º	8683
2.º	3949	M.	132
3.º	8896	R.	569
4.º	7591	S.	13

Constant.	Niterói
2407	0613
9969	8775
4568	3162
5134	0215
2078	2765

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bichos amam para hoje numa nova de manobração de bicho e o seguinte:



1536

PAPEL PINTADO
ÚLTIMA MODA EM NEW-YORK BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDENCIA FORRANDO-A
PEDIDOS PELO TELEFONE 49-9191
Precisa-se de Forradores com bastante prática

DESQUITES AMIGÁVEIS E JUDICIAIS
Testamentos em geral — Inventários
CONTRATOS E DISTRATOS COMERCIAIS
BENTO FIGUEIRA
ADVOGADO
RUA BUENOS AIRES N. 90 — 7.º andar, sala 711
Telefones: 52-9113 e 52-9133
Das 9 às 11 e das 17 às 19 horas
Caixa Postal n. 4.407 — End. Telegr. LEXBEN
Atendem-se procurações dos Estados e do Interior do Brasil

Otimo apronto de Panther

Programa, montarias, colocações e informações

Na pista encharcada percorreu 1.000 metros em 61" 2/5 com ótima ação — Bôa passada de Fort Napoleon — Felly, Finger Grass e Ciranda, outros bons exercícios da manhã de ontem

A pista de areia, por ocasião dos aprontos realizados ontem, encontrava-se encharcada, devido as fortes chuvas que caíram durante as primeiras horas da manhã. Mas, boas marcas foram registradas, mau grado o lençol da água que cobria as ruas. Para o grande Premio São Francisco Xavier, foi o provável favorito Panther quem melhor exercício produziu. Sob o governo de Castillo, percorreu 1.000 metros em 61" 2/5, com notável disposição. Fort Napoleon, outro sério candidato ao triunfo registrou 61" 2/5, pelo centro da pista, mas tocado em toda a reta final. Teve apronto suavemente, registrando 63" 2/5 para o quilômetro. Rieck, com Rigoni em seu dorso, registrou 64" para o mesmo percurso.

O TRADICIONAL "SÃO FRANCISCO XAVIER"

Escreve JURACY ARAUJO



A prova principal de amanhã reside no Grande Premio São Francisco Xavier, na distância de 2.000 metros e cujo campo reúne os animais mais importantes da cidade. Lord Antibes, Fort Napoleon, Adelta, Felly e Rieck. Como se vê um campo equilibrado, o do tradicional São Francisco Xavier que serve de teste para o Grande Premio Brasil.

Infelizmente a chuva em pessimo estado não permitirá tempo melhorado, prevendo-se assim mesmo que a técnica seja de um nível bastante elevado, dando o vencedor quem achar-se os concorrentes. Panther e Fort Napoleon trabalharão de forma impressionante, levando ambos proporcionar um desfecho reñido. Por sua vez Felly não pode ficar fora das cogitações, sendo considerado inimigo. E o ligeiro do pareo a se correr folgado na frente, dificilmente será derrotado. Lord Antibes vai de regime mudado, apresentando-se de bridão novamente. Não compreendemos a razão dessa mudança quando o animal previu excelente atuação no freio, conquistando duas expressivas vitórias com a direção de Arthur Araújo. Atleta na grama não convenceu ainda e achamos totalmente fora da carreira e Rieck que vem de bom terceiro pode surpreender.

PRIMEIRO PAREO

Tejuapapo — Uliôa — 600 em 43" 3/5. Carreira bem.
Marco — Castillo — 600 em 37" 1/5. Firme.

SEGUNDO PAREO

AFERIDOR — Uliôa — 700 em 45" 3/5. Corria bem.
Prisco — Marchant — 800 em 52" 2/5. Tocado.
Himeto — Tinoco — 600 em 38" 3/5. Poucas sobras.
Unano — Macedo — 600 em 38" 3/5. Corria bem.
Repentino — Calleri — 700 em 45" 3/5. Bem.

TERCEIRO PAREO

Nagasaki — Uliôa — 700 em 43" 3/5. Fácil.
Hell Cat — Marchant — 700 em 43" 2/5. Muito firme.

QUARTO PAREO

Maçabá — Calleri — 600 em 37" 3/5. Fácil.
Marroquino — Castillo — 600 em 38" 3/5. Bem.
Senta a Pua — Dario — 600 em 37" 3/5. Ótima ação.

QUINTO PAREO

Juffy — Tinoco — 700 em 44" 3/5. Corria muito.
Haramun — Balula — 600 em 37" 3/5. Bem.
Jamary — Mezaros — 600 em 36" 2/5. Tocado.
Ruivo — Marchant — 600 em 37" 2/5. Firme.
Tanajá — P. Souza — 600 em 37" 3/5.

SEXTO PAREO

Panther — Castillo — 1.000 em 61" 2/5. Bem.
Fort Napoleon — Uliôa — 1.000 em 61" 3/5. Tocado.
Tévere — Irigoyen — 1.000 em 63" 3/5. Fácil.
Rieck — Rigoni — 1.000 em 64" 3/5. Fácil.

SETIMO PAREO

Hope — Portillo — 600 em 40" 3/5. Suave.
Basil — D. Ferreira — 600 em 37" 2/5. Firme.
Carreira — Tinoco — 600 em 38" 2/5. Mal.
Beherbe — Quirino — 700 em 44" 1/5. Bem.
Finger Grass — Castillo — 800 em 21" 2/5. Ótimo!
Boen Calada — Tinoco — 300 em 21" 4/5. Bem.

OITAVO PAREO

Halloween — Diaz — 600 em 27" 2/5. Firme.
CONCLUI NA PAG 10.

PRINCÍPIO DA REUNIÃO DE HOJE

O primeiro pareo terá início às 13.20

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Falcão
Duty
Frontal
Jocosa
My Lord

ACONSELHAMOS PARA O BETTING SIMPLES

Caresse (n. 1)
Delba (n. 14)
My Lord (n. 1)

"BETTING" DUPLO

Caresse — Dodeca (1 — 2)
Delba — Maraty (14 — 5)
My Lord — Irresistível (1 — 6)

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Dunlas
Maratimba — H. Fleet — Dallas	— 12
Falcão — Caranahy — Creulo	— 12
Incendio — Maracajá — Alvitre	— 14
Duty — Best — Reveur	— 12
Frontal — Poranga — Foliador	— 14
Jocosa — Laurina — La Coruña	— 13
Caresse — Dodeca — D. Rita	— 11
Delba — Maraty — Panqueca	— 24
My Lord — Irresistível — Cojuba	— 13

ANIMAIS	MONTARIAS	Peso	Col	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1.º PAREO — "SOLDADOS CELESTINO MARIA ZACHARIAS DA SILVA E MARINO GOMES DA SILVA" — AS 13.20 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00.					
1-1 HOME FLEET	E. Castillo	54	20	2.º para Home Fleet — A.M.	Fôrça absoluta.
2-2 MARATIMBA	A. Portillo	54	22	3.º para Maratimba — A.L.	Pode vencer agora.
3-3 DALLAS	O. Uliôa	54	40	4.º para Dallas — A.U.	E' rival de primeiro plano.
4-4 MACEDONIA	J. Tinoco	43	30	5.º para Macedônia — A.L.	Não gostamos.
5-5 BEM VISTA	L. Rigoni	54	50	6.º para Bem Vista — G.L.	Só como placê.
6-6 CALENDULA	S. Barbosa	49	60	7.º para Calendula — A.P.	Dotada de velocidade.
2.º PAREO — "COMANDANTE MORAES ANTAS" — AS 13.45 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00.					
1-1 FALCÃO	L. Diaz	54	15	2.º para Falcão — A.L.	Não convenceu a última carreira.
2-2 CREULO	A. Portillo	54	20	3.º para Creulo — A.E.	Pode formar a dupla.
3-3 CARANAHY	B. Ferreira	54	35	4.º para Caranahy — A.L.	E' rival notável.
4-4 TOROPI	A. Reis	54	30	5.º para Toropi — A.M.	Achamos difícil.
5-5 THUNDERBOIT	S. Barbosa	54	50	6.º para Thunderboit — G.L.	Bem no placê.
6-6 MAU	Não corre	52	30	7.º para Mau — A.M.	Recupera muito bem.
7-7 STAMINA	E. Castillo	54	50	8.º para Stamina — A.L.	Aqui é difícil.
8-8 NOVIÇO	L. Rigoni	54	50	9.º para Novião — A.L.	Muito perigoso.
9-9 TANCHOR	J. Tinoco	52	40	10.º para Tanchor — A.L.	Muito trauza.
10-10 SAPE	B. Silva	54	50	11.º para Sape — G.M.	Difícil.
3.º PAREO — "MAJOR PASCHOAL ROMANO" — AS 14.10 HORAS — 1.400 METROS — (DESTINADO A APRENDIZES DE 3.ª CATEGORIA) — CR\$ 30.000,00.					
1-1 MARACAJU	S. Machado	50	25	1.º para Maracaju — A.L.	Pode trizar.
2-2 BOSPHORINO	L. Domingues	52	30	2.º para Bosphorino — G.L.	Nada vem fazendo.
3-3 ALVITRE	B. Ferreira	52	35	3.º para Alvitre — G.M.	Capaz de triunfar.
4-4 CONTRABANDA	N. Pateira	52	35	4.º para Contrabanda — A.L.	Em forma regular.
5-5 DIAMANTE NEGRO	A. Demolles	52	60	5.º para Diamante Negro — A.E.	Bem azar.
6-6 JANGADEIRO	C. Calleri	52	50	6.º para Jangadeiro — A.P.	Continua no mesmo.
7-7 CARINHOSO	Não corre	56	50	7.º para Carinhoso — A.P.	No meio corre pouco.
8-8 BRUTUS	P. Souza	52	40	8.º para Brutus — A.E.	Anda mal.
9-9 INCENDIO	O. Thonax	54	50	9.º para Incendio — A.L.	Pode ganhar agora.
10-10 PILANTRA	P. Fernandes	50	40	10.º para Pilantra — A.P.	E' iniciada.
11-11 OLYMEUS	D. Silva	54	30	11.º para Olymeus — A.E.	Turma muito forte.
4.º PAREO — "COMANDANTE DO CORPO DE BOMBEIROS" — AS 14.35 HORAS — 2.200 METROS — CR\$ 48.000,00.					
1-1 DUTY	P. Irigoyen	52	20	1.º para Duty — A.E.	Levam de "barbada".
2-2 BEST	D. Moreira	54	27	2.º para Best — A.E.	Pode formar a dupla.
3-3 DESERTO	L. Rigoni	54	30	3.º para Deserto — A.E.	Turma forte.
4-4 MANTUANO	A. Portillo	54	60	4.º para Mantuano — A.E.	Escolto. Tem chance.
5-5 REVEUR	J. Tinoco	54	25	5.º para Reveur — A.E.	Levam lá.
6-6 BISCHO	A. Araújo	54	25	6.º para Bischo — A.E.	E' inferior ao faixa.
5.º PAREO — "MAESTRO TENENTE ANACLETO DE MEDEIROS" — AS 15.00 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00.					
1-1 FRONTAL	E. Castillo	56	27	1.º para Frontal — A.L.	Fôrça da carreira.
2-2 ABRE CAMPO	Não corre	50	30	2.º para Abre Campo — A.L.	E' difícil.
3-3 ISLEDA	O. Moura	50	50	3.º para Isleda — A.P.	Corre pouco.
4-4 CHACÓVIA	D. Silva	50	35	4.º para Chacóvia — A.P.	Achamos difícil.
5-5 HOLLYWOOD	R. Urbina	54	40	5.º para Hollywood — A.P.	Não acreditamos.
6-6 STAMINA	R. Freitas F.	52	30	6.º para Stamina — A.P.	Capaz de triunfar.
7-7 MISSIONEIRO	A. Portillo	50	50	7.º para Missioneiro — A.M.	Continua no mesmo.
8-8 MARTINELLE	J. Marinho	54	60	8.º para Martinelle — G.P.	Nada deverá aprender.
9-9 ALVINO	J. Tinoco	52	30	9.º para Alvino — A.P.	Só como azar.
10-10 JOLIE	J. Ramos	40	30	10.º para Jolie — G.L.	Fora de cogitações.
11-11 FOLIADOR	U. Cunha	50	35	11.º para Foliador — A.E.	Vai lutar com êxito.
12-12 PORANGA	R. Martins	48	60	12.º para Poranga — A.P.	Melhorou bastante.
13-13 MAU	S. Barbosa	50	22	13.º para Mau — A.P.	Volto "iniciado".
14-14 MAZY	M. Nappo	48	22	14.º para Mazy — G.M.	Inferior ao faixa.
6.º PAREO — "LEANDRO SANCIES" — (HANDICAP ESPECIAL) — AS 15.30 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 60.000,00.					
1-1 GOLDENA	E. Castillo	50	25	1.º para Goldená — G.M.	Em regular forma.
2-2 LAURINA	L. Diaz	52	25	2.º para Laurina — G.L.	Pier qua a companhia.
3-3 VIGOROSA	J. Marchant	54	30	3.º para Vigorosa — A.P.	Chance dilatada.
4-4 TERZICA	A. Araújo	51	60	4.º para Terzica — G.M.	Corre pouco na areia.
5-5 JOGOSA	L. Rigoni	60	27	5.º para Jogosa — A.E.	Adversário temível.
6-6 OREIA	O. Macedo	51	35	6.º para Oreia — A.E.	E' iniciada.
7-7 SIDON	F. Irigoyen	51	60	7.º para Sidon — A.E.	Anda bem.
8-8 EUDORA	U. Cunha	53	50	8.º para Eudora — G.L.	Pode reñer.
9-9 LA CORUNA	O. Uliôa	52	50	9.º para La Coruna — A.P.	No areia é uma das fôrças.
7.º PAREO — "2 DE JULHO DE 1956" — AS 16.00 HORAS — 1.200 MTS. — (BETTING) — CR\$ 50.000,00.					
1-1 CARESSE	L. Rigoni	55	25	1.º para Caresse — A.P.	"Finado".
2-2 DODECA	U. Cunha	55	30	2.º para Dodeca — A.M.	Só como azar.
3-3 FRESIA	D. Ferreira	55	30	3.º para Fresia — G.L.	Nada tem feito.
4-4 AVALANCHE	A. Reis	55	60	4.º para Avalanche — A.P.	Nada tem feito.
5-5 ESPAGNOLETTE	R. Martins	55	50	5.º para Espagnollette — A.P.	Anda é cedo.
6-6 UPA	A. Araújo	55	30	6.º para Upa — G.L.	Vem melhorando.
7-7 AMANCAI	R. Urbina	55	60	7.º para Amancai — A.M.	Só velocidade.
8-8 TUCUMANA	C. Calleri	55	30	8.º para Tucumana — A.L.	Corre pouco.
9-9 FRISA	E. Castillo	55	30	9.º para Frisa — A.P.	Deve lutar com destaque.
10-10 DONA RITA	O. Uliôa	55	30	10.º para Dona Rita — A.P.	Não acreditamos.
11-11 FLEZELA	L. Coutinho	55	35	11.º para Flezela — G.L.	Continua no mesmo.
12-12 UFANITA	O. Macedo	55	50	12.º para Ufanita — A.M.	
8.º PAREO — "COMANDANTE JOAO LOPES DE OLIVEIRA LYRIO" — AS 16.30 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00 — (BETTING).					
1-1 PANQUECA	C. Calleri	54	30	1.º para Panqueca — A.	E' a fôrça.
2-2 FENIANA	D. Silva	52	60	2.º para Feniana — A.P.	Nada fez do último vez.
3-3 DON FRADIQUE	J. Portillo	56	30	3.º para Don Fradique — A.P.	Capaz de surpreender.
4-4 DEHES	L. Rigoni	58	30	4.º para Dehesa — A.P.	Vai muito leve.
5-5 MARATY	A. Araújo	54	25	5.º para Maraty — A.P.	E' rival de primeiro plano.
6-6 MONETARIO	L. Domingues	50	60	6.º para Monetario — A.P.	Difícil.
7-7 GOLD MAID	S. Barbosa	49	30	7.º para Gold Maid — G.M.	Em forma regular.
8-8 PANTAGRUEL	R. Freitas F.	50	30	8.º para Pantagruel — A.M.	Será dos primeiros.
9-9 BISTURI	Não corre	58	35	9.º para Bisturi — A.L.	E' rival destacado.
10-10 MARABU	A. Reis	58	40	10.º para Marabu — A.P.	Corre pouco.
11-11 CHUMBO	M. Nappo	50	30	11.º para Chumbo — A.P.	Nada tem feito.
12-12 MAZY	S. Machado	50	30	12.º para Mazy — A.M.	Difícil.
13-13 ALBORNEZ	S. Mamora	49	35	13.º para Albornez — A.L.	Pode surpreender.
14-14 SOMBRA GRANDE	R. Martins	52	40	14.º para Sombra Grande — A.P.	Anda mal.
15-15 DELBA	U. Cunha	49	50	15.º para Delba — G.M.	Fora de cogitações.
16-16 B.C.D.	Não corre	52	50	16.º para B.C.D. — G.M.	Cuidado! Agora.
17-17 PORANGA					
9.º PAREO — "GENERAL ARISTARCO PESSOA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE" — AS 17.00 HORAS — 1.500 METROS — (BETTING) — CR\$ 35.000,00.					
1-1 MY LORD	O. Uliôa	50	25	1.º para My Lord — A.P.	Quase imperdível.
2-2 ESTALO	A. Brito	50	30	2.º para Estalo — A.E.	A turma é forte.
3-3 FAIRFAX	D. Ferreira	52	40	3.º para Fairfax — G.L.	Pode lutar.
4-4 RIO VERDE	E. Castillo	54	60	4.º para Rio Verde — A.L.	Não gostamos.
5-5 PESADELO	J. Marchant	52	30	5.º para Pesadelo — A.L.	Vai chegar brigando.
6-6 IRRESISTIVEL	R. Martins	50	40	6.º para Irresistível — A.L.	Ótima placê.
7-7 ISLETE	A. Araújo	52	50	7.º para Islete — G.L.	Na areia corre menos.
8-8 COJUBA	J. Tinoco	48	30	8.º para Cojuba — G.M.	Capaz de triunfar.
9-9 MORATIN	L. Rigoni	55	35	9.º para Moratin — G.L.	Anda ótimo.
10-10 ARARI	A. Portillo	55	35	10.º para Arari — A.L.	Será dos primeiros.

O CRUZEIRO, DE BELO HORIZONTE, ACABA DE PROPOR AO FLUMINENSE QUE, PARA DECIDIREM O TÍTULO DE CAMPEÃO DO QUADRANGULAR MINEIRO, REALIZEM O JOGO FINAL, 4.ª FEIRA, À NOITE, NESTA CAPITAL

PRESTÍGIO DOS TRICOLORS!

O que significa a campanha do Fluminense, pela Copa Rio, quando completa mais um ano de vida



CARLYLE

Estes festejos do enquentenário do Fluminense, que desportaram com a alvorada do mês de julho e durarão até seu último dia, vêm sendo marcados por uma sucessão de delirantes episódios. A começar pela reunião que traduziu o próprio início das comemorações, e quando o Fluminense, reunido sob seu teto seus amigos da crônica desportiva, desejou que aquele contacto de mútuos afetos repre-

sentasse o capítulo inicial das festas que correrão julho a dentro. Foi uma atitude que não chegou a surpreender, quando se soube que trazia a chance do grêmio tradicional das três cores, onde a fidelidade de atitude caminha «par i passu» com os seus mais salutaris fundamentos do bom sentido esportivo. Depois, o «carnet» de comemorações entrou a prever uma

série de outros atos que bem dizem da gratidão e reconhecimento que sempre mereceram do Fluminense os seus amigos de quaisquer épocas. E, dentre tais capítulos, nenhum deve tocar mais de perto aos homens do passado tricolor, que este assinado para o dia 20 do corrente. Trata-se, ao mesmo tempo e ao curso do mesmo ato, de uma evocação ao passado, a glorificação ao presente e confiança no futuro. Outra coisa não significa o grande desfile em que serão reunidas exatamente as três gerações — passado, presente e futuro. São três épocas que se fundiram numa só: — a própria realidade do Fluminense.

E' pois, um apelo ao passado, que aqui são arrumadas estas expressões. Este jornal se envaidece ao atender os desejos do Fluminense, no sentido de serem levados a todos os quadros desse Brasil imenso, a conclusão do campeão carioca de futebol, no sentido de que todos os atletas, de todos os tempos, acorram à Alvaro Chaves, na data evocativa de 20 de julho. Seja ainda ditados ao Fluminense, por quaisquer laços, es-



DIDI

tenham afastados do dia-a-dia esportivo, de qualquer modo o Fluminense deseja abraçar-nos naquela data. Será o grande abraço coletivo — liame emotivo de passado, presente e futuro!

Destino: — Finlândia

Viajando com uma parte dos atletas que vão competir nos jogos Olímpicos de Helsinque, viajara hoje a representação brasileira de futebol que no dia 16 contra o selecionado holandês, na cidade de Tarku, disputará o jogo eliminatório para a organização definitiva das chaves para o Campeonato Olímpico. A representação brasileira deverá ter festiva despedida, já que é portadora de nossas esperanças nesse magno certame internacional amadorista. O embarque está marcado para às 16 horas, no aeroporto Internacional do Galeão.

AMISTOSO

O quadro do Madureira jogará domingo um «match» amistoso, em Santos contra a Portuguesa Santista. Os tricolores suburbanos realizarão depois desse encontro uma série de exhibições pelo interior bandeirante.

Disputará o S. Cristóvão dois amistosos

Hoje, pela manhã, seguirão para fora duas delegações do São Cristóvão. Uma para Lavras, onde disputará um amistoso com o Olímpico, daquela cidade natante de domingo e outra para Juiz de Fora para jogar contra o Volante, de Juiz de Fora.

NÃO PODE SER

Durante a reunião da assembleia geral da Federação Metropolitana de Futebol, foi aventada a possibilidade de um amistoso, entre os quadros de profissionais da América e do Bonsucesso. O assunto ficou para ser confirmado durante o dia de ontem. Entretanto, houve dificuldades para esse amistoso que não será realizado.

Os rubros realizarão domingo pela manhã, em Campos Sales, um treino coletivo ativando seus preparativos para os próximos compromissos.

Melhora o Botafogo

Aumentaram sensivelmente as esperanças dos botafoguenses, depois da boa exibição de ontem à noite. Notamos uma indistigável satisfação entre seus diretores, principalmente Silvio Pirló, contente com o rendimento da equipe.

Ontem até às 18 horas houve revisão médica, ficando constatado que Paraguaná nada sofreu de grave, enquanto o olho de Gerson melhorou muito.

De acordo com a determinação do técnico, hoje será realizado o coletivo final, e depois os jogadores serão liberados até à hora do embarque, às 18.30 horas de amanhã.

Está chegando a COPA-RIO!

O Fluminense através do seu presidente, já não esconde sua satisfação pelos passos acelerados que dá a «Copa Rio». Todos estão prontos para o sensacional início, e o desembarque do Sporting, amanhã, será o grande acontecimento.

Os portugueses, terão, como todos os outros, carinhosa recepção e depois serão alojados nas Paineiras aonde ficarão.

convidou o francês Tordjmann para atuar nos jogos do grande certame.

Como todos sabem, dia 13 o Fluminense atuará no seu primeiro jogo, contra o Sporting. A preliminar do grande jogo já está programada, reunindo as equipes do Fluminense F. C. de Vessouras e o Juvenil do tricolor, que é justamente o penta-campeão carioca.

Encerrou o tricolor seus preparativos para o jogo de domingo frente ao Olaria A. C. Os campeões cariocas ensaiaram durante noventa minutos, com a vantagem de três a um para os titulares, com goals de Telé — Vilalobos e Robson, enquanto Marinho marcou para os reservas. Os quadros formaram assim: TITULARES: Adalberto — Findaro e Pinheiro — Jair — Edson e Bigode — Telé — Orlando — Vilalobos — Robson e Quincas.

RESERVAS: — Castilho — Duarte e Nestor — Batatais — Emilson e Rubens — Nilo — João Carlos — Marinho — Detinho e Joel.

Noticiário das Entidades

A Confederação Brasileira de Desportos recebeu o seguinte telegrama da diretoria do Sporting: «Ao iniciar viagem Rio de Janeiro, saudamos todos os desportistas do Brasil — nossos irmãos (a) Sporting».

No dia 8, na sede da Confederação Brasileira de Desportos, serão instaladas as Comissões de Arbitragem e Técnica, da «Copa Rio».

A F. I. F. A. comunicou a Confederação Brasileira de Desportos que a Internacional Board em reunião realizada no dia 14, não tomou conhecimento das modificações feitas nas regras de futebol, continuando em vigor as regras da F. I. F. A. de 1951.

A Federação Paulista de Tênis pediu à Confederação Brasileira de Desportos licença para incluir tenistas estrangeiros no campeonato aberto que será realizado em Santos.

O Fluminense pediu licença à Federação Metropolitana de Futebol para disputar um amistoso no dia 9, contra o Cruzeiro de Belo Horizonte, em Alvaro Chaves.

O jogador Cacá pediu arrolamento como profissional, pelo América.

O América remeteu para re-

gistro o novo contrato de Rubens.

O Madureira pediu licença para jogar no dia 6, em Santos, contra a Portuguesa Santista; dia 9, em Botucatu, contra a A. A. Ferroviária; dia 11, contra o Andradina, da cidade do mesmo nome e dia 13 contra o Bandeirante, de Birigui, todos filiados à Federação Paulista.

Entre os períodos de 12 do corrente e 13 de agosto, não será permitida, pela Confederação Brasileira de Desportos, a realização de jogos amistosos em São Paulo ou no Rio.

A Federação Metropolitana de Futebol designou pelo seu Departamento de Arbitros, o juiz Carlos de Oliveira Monteiro, para dirigir domingo, o amistoso: Olaria x Fluminense.

Viajará o Bangu

Segue para Vitória o quadro do Bangu. Os alvi-rubros que foram bastante infelizes nos jogos em Campinas, buscam uma recuperação que poderá vir. Do plantel, dois vieram contundidos: Nívio e Moacir Bueno.

O quadro do Bangu ficará privado do atacante Nella, que regressou ontem ao seu clube, em vista das exigências absurdas do seu clube, pelo passe.

Santos x Dimas

A propósito da transferência do centro-avante Dimas, das fileiras do América para as do Santos F. C., ouvimos ontem à noite o preparador Aimoré Moreira que não teve dúvidas em afirmar que ela se torna impossível diante das exigências do «crack», que pede 12 mil cruzeiros mensais. O Santos não pagará tanto pelo jogador.

AGORA

o tricô já não me causa tonteiras!



O que supuz fosse velhice, era unicamente debilidade orgânica. E depois de tomar Emulsão de Scott readquiri minhas forças, tornei-me robusto, radia Emulsão de Scott a mais completa combinação do melhor óleo de fígado de bacalhau com cálcio e iodo. Fortifica e nutre e não contém álcool.



EMULSÃO DE SCOTT

Tônico das Gerações

GRAVATAS

Compre na casa que só vende gravatas LIMATORRES 33 - Andradadas - 33

O Santos F. C. viaja hoje para Campos. Aimoré Moreira foi positivo na sua afirmação. Se não fôsse o compromisso pré-estabelecido, não jogaria contra o Americano ou qualquer outro team, pois está sem reservas, e com a equipe inteiramente desajustada. Entretanto, o técnico bandeirante fará um esforço. O jogo contra o América em hipótese alguma poderá ser levado a efeito.

Na Assembléia Geral da Federação, que aprovou a tabela para o campeonato incluindo jogos durante a semana. Apenas a questão dos campos ficou na dependência de novo pronunciamento, mantendo-se a assembleia em sessão permanente até decidir o assunto. Ficou estabelecido em princípio, que será aproveitado ao máximo o Maracanã. O campeonato será iniciado a 17 de agosto, com o Torneio Início dia 10. A primeira rodada oferece os seguintes jogos: Sábado, no Maracanã: C. do Rio x Bangu. Domingo: Flamengo x Bonsucesso, no Maracanã; Botafogo x São Cristóvão, em General Severiano; Vasco x Madureira, em S. Januário e América x Olaria, em Campos Sales. Na parte da sessão secreta, a assembleia passou a decidir sobre os juizes. Sabe-se que ficou resolvido manter-se os juizes britânicos, condicionalmente. Zoulo Rabelo observará os juizes nos jogos iniciais. Se aprovarem, serão mantidos. Caso contrário, os árbitros ingleses terão seus contratos imediatamente rescindidos.

BRAZILIA
FUNDADA EM 1937

Carta Patente, 146

Agência de Viagem e Turismo

Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4.º pavimento

Resultado do sorteio realizado em 28 de junho de 1952, para todas as séries:

Prêmio Maior	082.642
Prêmio Principal	42.082
Milhar do Prêmio Principal	2.082
Centena do Prêmio Principal	082
Inversões do Prêmio Principal	4-2-0-8-2
Visto: — JOSÉ AUGUSTO VIEIRA, Fiscal do Governo.	
O próximo sorteio será realizado em 30-7-52	

A representação brasileira às Olimpíadas de Helsinque, esteve no Palácio do Catete, onde foi recebida pelo Presidente da República, Sr. Getúlio Vargas. Nessa oportunidade, S. Exa. disse da satisfação com que o Governo via essa rapaziada bem preparada fisicamente para a grande competição internacional de Helsinque, cabendo-lhe, apenas, formular votos para que essa valorosa rapaziada seja bem sucedida na maior competição desportiva do mundo. O Senhor Getúlio Vargas procurou conhecer detalhes sobre a grande competição e das possibilidades da nossa representação no certame.



CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS

Rústicas, a Cr\$ 1.200.00
Colonial, a Cr\$ 1.500.00

FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS

RADIO TRUCCO

RUA VISCONDE RIO BRANCO, 35-1.º — Telex 22-9435 e 32-3101.

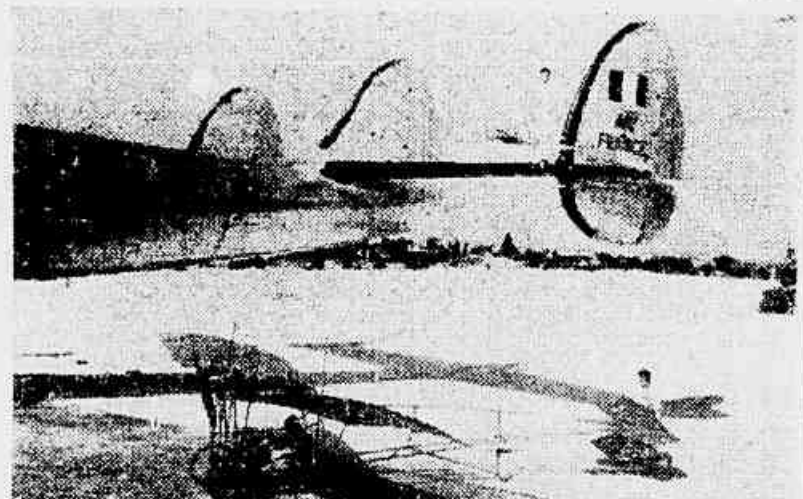
Intervenção no Sindicato dos Empregados no Comércio

(TEXTO NA PAGINA 5)

Misterioso desaparecimento de um funcionário postal

Infrutíferas as buscas da polícia, enquanto a filha inconsolável chama pelo pai — Nenhuma notícia nos hospitais da cidade

ANO 76 RIO N.º 154
GAZETA DE NOTÍCIAS
SABADO, 5 DE JULHO DE 1952
O TEMPO
ATÉ AS 14 HORAS DE ONTEM
TEMPO — Instável
TEMPERATURA — Estável
VENTOS — De Sul a Leste frescos
Máxima — 21,8
Mínima — 15,3



A comissão de correios que esteve em nossa redação

Flávio Machado dos Santos, de 23 anos, brasileiro, branco, era casado e residia à rua Carlos Xavier 862 casa 9, em Madureira. Tinha uma filha de apenas dois anos. Tinha a quem muito estimava. Era funcionário do D. C.T., onde todos o apreciavam, devido à sua conduta exemplar. Tudo corria normalmente até que não apareceu mais na sua repartição para trabalhar. No seu lar também não se encontrava desde 26 de junho último. Não se sabia do paradeiro de Flávio; havia desaparecido misteriosamente. Onde se encontra ele? Que motivos fizeram-no praticar tal gesto? Estará ainda vivo? São essas as perguntas que a Polícia ainda não conseguiu responder, apesar dos esforços empenhados. Seus colegas do D. C.T. vieram ter à nossa redação onde pedem auxílio para desvendar o mistério do desaparecimento de Flávio. Foram eles Abel de Souza Maria, Aroldo Tavares da Silva, Wilson Micelli de Lira, José de Abreu Martins e Demys Rodrigues de Araújo, que têm percorrido todos os recantos da cidade sem contudo lograrem sucesso.

Para os telefones 22-9524, 42-3763 e 22-3240 deverá ser encaminhada qualquer informação que venha a elucidar o inexplicável desaparecimento, pois a esposa do funcionário postal encontra-se aflitíssima e a filha, em prantos, não se cansa de chamar pelo pai, cuja sorte todos desconhecem.

O Tenente será denunciado segunda-feira

Espera o promotor Emerson de Lima ver encerrada sua missão preliminar

Quer-se ou não, o assunto para a primeira página, na opinião do público, continua sendo o episódio novelesco do Sacopá. Ainda não se pode considerar encerrado o caso, embora assim o pensem as autoridades do 2.º Distrito Policial, particularmente o delegado Hermes Machado que, ontem à noite, concedeu à imprensa uma entrevista coletiva, com relatório completo sobre suas atividades que, diga-se de passagem, pouco adiantou sobre o que se sabe a respeito do movimentado processo. Ali se encontra apenas a parte que interessa ao delegado contar, unilateral, um tanto apaixonada. Enquanto que, a reportagem interessa a opinião dos dois lados: dos que acreditam na inocência do Tenente Bandeira e dos que o apontam como principal responsável pela morte do bancário Afrânio de Lemos.

SEGUNDA-FEIRA A DENÚNCIA

O delegado Hermes Machado, esteve ontem, à tarde, na 1.ª Vara Criminal, para fazer entrega do volumoso inquérito sobre o crime do Sacopá. Aquela autoridade dirigiu-se diretamente ao Juiz João Cláudio de Oliveira a quem confiou o documento, pois aquele magistrado é que está incumbido da instrução criminal tendo, por sua vez, enviado os autos ao cartório do 2.º Ofício para as formalidades da lei.

Ao mesmo tempo, ouvido pela nossa reportagem, o promotor Emerson de Lima, que funciona no citado processo, declarou que possivelmente na próxima segunda-feira apresentará a denúncia.

Aproveitando o ensejo, o repórter ouviu a opinião de alguns advogados nos corredores do Fórum, tendo apreciado mesmo o ambiente de estranheza ali existente, com relação ao interesse incomum demonstrado pelo promotor Emerson de Lima, ao acompanhar de perto as diligências em torno do crime do Sacopá, quando outros muito mais misteriosos têm passado por seus olhos sem que S. Excia. se abalasse tanto em demonstrar a culpabilidade de determinado acusado. Também causa espécie, o desdém na apresentação ou no indiciamento do sargento José, noivo ou namorado da depoente Gilda Pressini e que, na noite do crime teria assistido a tudo, permanecendo fora das cogitações das autoridades, quando se sabe que a arma com que Afrânio de Lemos foi abatido era — segundo a perícia — arma de guerra, e consequentemente, pertencente a um militar.

CALMO O TENENTE

Enquanto isso, no quartel do 1.º R. C. D. onde se encontra detido, o tenente Bandeira mostra-se calmo, embora um tanto reservado. É que, ao que se diz, confia na atuação do advogado Romeiro Neto, que seria



QUER LOCALIZAR O IRMÃO — Felvina de Oliveira, atualmente com 21 anos, filha de Isair de Oliveira e Carlinda de Oliveira (falecidas), está à procura do seu irmão SEBASTIÃO DE OLIVEIRA, do qual não tem notícias há 9 anos. Declarou em nossa redação, onde esteve acompanhada da Era Benedita Francisca Alves, que, sendo sózinha no mundo, gostaria que lhe dessem notícias de Sebastião, para a Avenida João Ribeiro n. 236, ou para o local onde trabalha, à Rua Oliveira de Andrade n. 27.

ATROPELADA POR ÔNIBUS

José Miguel Nascimento, brasileiro, pardo, casado, de 60 anos, funcionário da Prefeitura, residente à rua General Roosevelt 285, tentava ontem por volta das 12 horas, transportar a rua Conde de Bonfim próximo à rua Uruguaí, quando foi colhido pelo onibus 8-12-49 da Viação Carioca. O motorista conseguiu evadir-se sendo, entretanto logo depois preso pelo detetive n. 256 que comandava a gerência do R.P. 27 que passava pela Avenida Presidente Vargas em frente ao n. 502. Foi levado ao 17.º D.P. onde foi identificado como sendo Nestor Gomes da Silva, brasileiro, pardo, viúvo, de 48 anos, e morador à rua Pedro Guedes 489 casa 14. O comissário Osvaldo Vicente ali de serviço registrou a ocorrência enquanto a vítima foi encaminhada para o H.P.S. onde ficou internada em estado grave.

portador de uma verdadeira "bomba", a estourar em Juízo, aniquilando de maneira arrasadora o depoimento contraditório de Marina Costa e demais testemunhas. Por sua vez, a promotora do militar, D. Risoleide Bandeira confia na inocência do filho e, nas oportunidades em que conosco tem falado, nem um só momento vacilou em sua creança quanto ao desfecho do acontecimento, quando, ao que diz, surgirá o verdadeiro culpado, que não seria Alberto Jorge Bandeira mas um outro que não interessaria às autoridades apontar.

A VIDA COPIA O ROMANCE

Amaro prometeu aos filhos que voltaria. O bairro ficava um pouco longe do centro de Belo Horizonte mas a garotada queria porque queria comemorar o dia de São Pedro, já que as despesas do mês deixaram uma sobrinha para aquele gasto extraordinário. Chamou a mulher e recomendou ao Ari — 14 anos — que tomasse conta dos garotos até a sua chegada. "Eu vou com Amelia, mas vocês não acendem a fogueira enquanto nós não voltarmos". Da Pampulha a cidade fica longe e, para aqui, para acolá, o que é fato é que a noite surpreendeu marido e mulher em meio do caminho. Assim, regressaram noite alta e, de longe podiam ver, em meio do casário pobre, o clarão enorme que subia dos lados de seu barraco de madeira. "Garotos do diabo! quando chegar em casa, vou descer o couro: acenderam a fogueira antes que nós chegassemos".

Desceram do bonde e correram para casa. O movimento era intenso e desusado. Amaro presentiu que algo de anormal estava acontecendo. Aproximou-se. Deixou cair das mãos o embrulho de pés-de-moleques, rodinhas e rojões. A mulher soltou um grito e desmaiou. Não antes, porém, de ver o bombeiro arrancar do meio do madeirame em brase do que fora o casebre tóxico, o cadáver horrivelmente irreconhecível do casulo.

ASSALTO A "CASA SILVÂNIA"

PREÇOS PELA R.P. OS TRES ASSALTANTES

Ontem à noite mais um audacioso assalto foi realizado, desta vez na Casa Silvana, à rua da Assembleia, 42, esquina da rua da Quitanda, em pleno centro da cidade.

Os ladrões, entretanto, não contavam com a pronta ação da Polícia, sendo presos em flagrante, pela guarnição do carro R.P. n. 10, comandada pelo detetive 334. Levados ao 7.º D.P. onde se achava de serviço o comissário Otavio Vidal, foram eles identificados como sendo: Waldir Fria de Oliveira, de 21 anos, sem profissão nem residência, Wilson Pereira Dias, de 23 anos, também sem profissão e sem residência e Waldir Silva Oliveira, de 23 anos, residente no Estado do Rio.

Morto o desconhecido de frente ao quartel

O comissário Almar de serviço no 25.º D.P. foi informado por volta das 12 horas de ontem, pelo comandante da Escola de Recrutamento da Polícia Militar, de que, em frente ao portão daquele estabelecimento militar sito à Estrada Intendente Magalhães, achava-se um homem mutilado, completamente irreconhecível vítima de um atropelamento. O homem que era de cor branca, não pode ser identificado por

Olga Suely novamente em julgamento

Expectativa em Niterói em torno do sensacional acontecimento, que se dará no próximo dia 8

Espera-se que, no próximo dia 8 do corrente, o Tribunal do Juri de Niterói reviva um de seus grandes dias, com uma assistência recorde, a maior já verificada este ano.

É que, naquele dia, será levada a julgamento a ré Olga Suely Dantas que, dentro da delegacia policial de Duque de Caxias abateu a tiros de revólver o pai de seu ex-noivo e o genro deste, numa cena de vingança que durante largo tempo empolgou o noticiário dos jornais.

No primeiro julgamento foi Olga Suely absolvida, tendo a promotoria apelado da sentença, razão por que continuou presa.

Toda a capital fluminense espera com viva ansiedade o desfecho do sensacional julgamento, dividindo-se as opiniões em duas correntes antagônicas: uma que apoia as razões apresentadas pela criminosa e outra que as condena.

falta de elementos, sendo removido para o I.M.L. A perícia compareceu ao local tomando as providências de praxe. O veículo causador do atropelamento, não foi também identificado.

Coisas que nos envergonham

No Rio, andar na rua é um "buraco"



Vimos apontando, consecutivamente, o verdadeiro estado de abandono em que se encontra a Capital Federal. Nunca, em toda nossa história administrativa, se verificou tamanha falta de cuidados para com a fisionomia externa da Cidade.

O visitante, depara, a cada passo, com crateras tremendas, abertas em plena via pública pelos próprios funcionários da Municipalidade que apresentam

entre nós uma característica única no mundo: a turma que abre buracos não tem autorização para fechá-los; essa tarefa pertence a outro grupo de operários.

Conclusão: o clichê acima, focalizando um aspecto da rua Elpidio Bomorte, poderia ser feito em Vila Isabel ou em Botafogo, por que em qualquer bairro a situação é a mesma. São coisas que nos envergonham.



A SRA. ALICE ACHESON NA I.E.A. — A Sra. Alice Acheson, esposa do Secretário de Estado norte-americano, visita, ontem, às 16 horas, acompanhada das Sras. Minnie Delfo Moura e Alice Regis Bittencourt, a sede da Legião Brasileira de Assistência. A ilustre dama foi recebida pela Sra. Darcy Vargas, Presidente daquela instituição, com quem manteve cordial palestra. A seguir, a Sra. Alice Acheson fez uma rápida visita às principais dependências da sede da L.B.A., redondando muito sem impressionada com os serviços de assistência social. A foto acima é um flagrante da visita.